

CRISTÓBAL ADELFO M. ÁVALOS ROJAS



Análise retórico-epistolar das Cartas de
Santo Antônio Maria Zaccaria

*“Escrevi esta carta não com a caneta,
mas com o coração,
pedindo-lhes que reflitam sobre ela”.*

**Santo Antônio Maria Zaccaria
Carta 11 (11109)**

ÁVALOS ROJAS, Cristóbal Adelfo, *Análise Retórico-Epistolar das Cartas de Santo Antônio Maria Zaccaria*. Roma 2020.

ESPIRITUALIDADE ZACCARIANA

Neste livro publicamos um trabalho do Estudante Professo Barnabita CRISTÓBAL ADELFO ÁVALOS ROJAS, natural do Paraguai e que se encontra em Roma. Trata-se da Análise Retórico-Epistolar das Cartas de Santo Antônio Maria Zaccaria. Usaremos as indicações numéricas dos parágrafos tal como estão na edição de 1999 em Língua Portuguesa, que já são conhecidas dos nossos leitores e leitoras.

A “Análise retórico-epistolar ...” é uma ajuda importante para **estudo e maior conhecimento** das Cartas do Fundador e trarão melhor compreensão da pessoa, das intenções e da espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria..

Esperamos que essa contribuição do nosso jovem confrade Barnabita ajude a todos nós, que amamos Santo Antônio Maria Zaccaria.

Créditos da capa

José Carlos da Silva Vieira

Pastoral dos coroinhas e PASCOM Loreto

Cristóbal Adelfo M. Ávalos Rojas

**ANÁLISE RETÓRICO-EPISTOLAR
DAS CARTAS
DE SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA**

Padres e Irmãos Barnabitas 2020

Índice

- 7 Introdução
- 7 Observação
- 7 Autor
- 8 Análise retórico-epistolar da Carta I
- 14 Análise retórico-epistolar da Carta II
- 19 Análise retórico-epistolar da Carta III
- 26 Análise retórico-epistolar da Carta IV
- 30 Análise retórico-epistolar da Carta V
- 36 Análise retórico-epistolar da Carta VI
- 43 Análise retórico-epistolar da Carta VII
- 50 Análise retórico-epistolar da Carta VIII
- 53 Análise retórico-epistolar da Carta IX
- 60 Análise retórico-epistolar da Carta X
- 66 Análise retórico-epistolar da Carta XI

Créditos das imagens

pp 1, 8, 14, 19, 26, 30, 36, 43, 50, 53 e 60

Barnabite fathers USA / Barnabite Publications.

p **66** - Vitral da Paróquia São Paulo Apóstolo (Copacabana) - Padres e Irmãos Barnabitas.

Foto: Gerson Lopes

Introdução

Os Escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria estão classificados em três partes: Cartas, Sermões e Constituições. Neste trabalho, analisarei especificamente as Cartas, utilizando a análise retórico-epistolar para compreender o discurso persuasivo do Santo. De fato, a palavra epistola vem do latim *epistula*, que significa *carta*. Na verdade, chama-se carta aos escritos geralmente mais breves, enviados para responder a problemas concretos com os quais se deparará o Santo.

Observação

Esta análise requer muita reflexão, discernimento, evidenciando os seguintes elementos: inteligência (lógica, razões e argumentos) e sentimentos (alegrias, dificuldades, desejos). Procura ser uma modesta proposta de aproximação com os Escritos.

Autor

Antônio Maria Zaccaria nasceu em Cremona, cidade da Lombardia, no ano de 1502; estudou medicina em Pádua e, depois de ordenado sacerdote, fundou a Congregação dos Clérigos Regulares de São Paulo, ou Barnabitas, das Irmãs Angélicas de São Paulo e dos Casais de São Paulo que trabalharam muito na reforma dos costumes dos fiéis. Morreu em 1539.

Análise realizada pelo estudante Cristóbal Ávalos Rojas;
Email: ceavalos@uc.cl

Análise retórico-literária da Carta I



Contextus: Esta é a primeira carta (31 de maio de 1530) de Antônio Maria Zaccaria dirigida ao seu diretor espiritual, Frei Batista de Crema (1460-1534). O selo verde lacrado, no original, com o lírio dos Zaccaria, denota que foi escrito quando o Santo ainda estava em casa. Desconhecida é a identidade de Benedito Romano, a quem ele confia à caridade de Frei Batista. A chamada Dona Francisca deve ser a mesma que ajudou na fundação das Angélicas e na Missão de Vicência, sua terra natal.

Destinatários/leitores:

1. Frei Batista de Crema (1460-1534), religioso dominicano. Foi seu orientador espiritual e da primeira geração de filhos e filhas de Paulo Apóstolo. Muita coisa do nosso Santo se deve a esse frade, pessoa de mentalidade aberta e avançada para a época e, por isso mesmo, muito perseguido e silenciado.
2. Dona Francisca: Trabalhou junto com os Barnabitas e com as Angélicas na primeira missão de Vicência, onde continuou com as Angélicas, até a expulsão de 1551. Pertencia ao grupo das viúvas que viviam com as religiosas.
3. Frei Bono: Eremita de Cremona, um dos divulgadores das 40 horas. Parece que foi ele quem recebeu, em 1534, a autorização para celebrar esta forma de adoração ao Santíssimo Sacramento, que aconteceu, pela primeira vez, em 1537.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, é o começo da carta que inclui adscriptio e salutatio:

“Ao reverendo padre Frei Batista de Crema, da Ordem dos Pregadores de São Domingos, sempre muito reverenciado Pai meu em Cristo, em

Milão". (10100)

a) **Adscriptio, menção ao destinatário:**

"Ao reverendo pai frei Batista de Crema". (10100)

b) **Salutatio, saudação inicial, em geral muito breve:**

"Meu prezado orientador espiritual... sempre muito reverenciado Pai meu em Cristo, em Milão". (falta no original em Português).

Captatio benevolentiae, significa literalmente "atrair a benevolência", visando conquistar a simpatia do leitor. Antônio demonstra um trato de familiaridade e grande afeto para com Frei Batista:

a) *Caro pai, é claro que eu gostaria que o senhor resolvesse bem este assunto*. (10103)

b) *Deus o faça seu... amigo, como espero*. (10105)

c) *Querido pai, não se esqueça de mim e seja meu intercessor junto a Deus...* (10108)

d) *Vosso filho em Cristo*. (10111)

Corpus, é o objeto da carta, as razões porque é necessário escrever:

a) Aprender com o Cristo, para ensinar os outros. (cf 10101 / cf tb 10301)

b) Rezar a qualquer hora, de todas as maneiras e com qualquer duração, com as próprias palavras, intimamente, de modo transparente. (cf 10101 / cf tb 10303)

c) Meditar como forma de estar sempre com Deus, ao longo das atividades do dia. (cf 10102 / cf tb 10309-11)

d) Autoconhecimento: os defeitos e as qualidades. (cf 10101.10 / cf tb 10313)

Probatio: Antônio quer comunicar claramente a sua mensagem e fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta por dois elementos: Citação da Escritura e Testemunha:

1.1 *Citação da Escritura*: Jó 2,3: “*Pois parece ser um homem bom e simples, correto e temente a Deus*” (10105). O versículo completo da Bíblia expressa: “*E disse o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa*”.

N.B.: **Paráfrase** (do grego παράφρασις, é a “maneira adicional de expressar-se”) Na carta, nota-se que o Zaccaria tem uma clara consciência de querer utilizar a Bíblia, de forma quase analógica: a Bíblia o ajuda a interpretar as reais situações da vida, ele cita o texto ou passagem usando outras palavras, conforme o seu tempo em que as pessoas tinham pouco acesso às Sagradas Escrituras; então na Carta I existe alusão rápida e indireta do livro de Jó 2,3. Esta técnica necessariamente é conhecida pelo seu interlocutor (Frei Batista).

1.2 *Testemunha*: reforça a credibilidade:

“*Aliás, D. Francisca já me havia falado sobre isso durante aquela viagem que fizemos juntos, a cavalo!*” (10101)

2. **Prova interna**, que se apresenta tendo três tipos:

2.1 *Ethos*, “caráter”, o padre Antônio Maria se descreve como:

a) Pessoa abençoada (10101)

b) Confiante em seu orientador (10102)

c) Fica conformado com a bondade de Deus (10102)

d) Reconhece as suas limitações (10102)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) “*Estou escrevendo estas coisas, porque teria ficado muito feliz se tivesse recebido uma carta sua...*” (10102)

b) “*Nem sempre me dou conta dessa situação, por causa da minha falta de sensibilidade.*” (10102)

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos (“porque etc”):

a) “*Agradeço muito a Deus, porque Ele me abençoa mais do que eu mereço e me castiga só um pouquinho.*” (10101)

b) *“Ele tem muitas qualidades e não o enganará em coisa alguma. Estou dizendo isso, porque Benedito é obediente e digno de confiança... ... pelo que fala e pelo que faz.”* (10105)

Recurso literário, é a estratégia para conseguir um determinado efeito nos leitores:

1. Personificação ou prosopopéia, uma figura que consiste em atribuir, neste caso, sentimentos ou ações próprias dos seres humanos a um conceito abstrato: *“Meus negócios caminham devagar e a minha negligência atrasa tudo ainda mais; mesmo assim, vou em frente”*. (10106)

2. Metonímia, consiste no emprego de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, dada a sua contiguidade material ou conceitual com outra palavra: *“O livro, “A vitória sobre si mesmo”, vou ter que escrevê-lo com a vida e não só no papel”*. (10110)

Complicação, um momento de tensão, possíveis dificuldades:

a) *“Estou escrevendo estas coisas, porque teria ficado muito feliz se tivesse recebido uma carta sua, mas por causa de doença ou por qualquer outro motivo justo, o senhor ainda não me escreveu!”* (10102)

b) *“Não toco nesse assunto agora, porque fica muito difícil e complicando por escrito”*. (10103)

c) *“Não culpo a condessa e Dona Francisca por não me escreverem: devem estar muito ocupadas; aliás, eu também preciso de desculpas, pois não tenho escrito para elas!”* (10104)

d) *“O senhor o conhecerá melhor, conversando com ele pessoalmente. Por carta, fica mais difícil”*. (10105)

Pelo contexto do texto, a solução destas compleições seria dada mediante a conversação pessoal entre Benedito e frei Batista de Crema.

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades:

a) *“Recomendo-o insistentemente, pois parece ser um homem bom e simples, correto e temente a Deus (Jó.2,3)”*. (10105)

b) *“Ele tem muitas qualidades e não o enganará em coisa alguma”*. (10105)

c) *“Estou dizendo isso, porque Benedito é obediente e digno de confiança... pelo que fala e pelo que faz”*. (10105)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência de fé (em primeira pessoa do singular) é possível ter alguns rasgos da personalidade do Santo:

a) Pessoa agradecida: *“Agradeço muito a Deus, porque Ele me abençoa mais do que eu mereço e me castiga só um pouquinho”* (10101).

b) Constante: *“Meus negócios caminham devagar e a minha negligência atrasa tudo ainda mais; mesmo assim, vou em frente”*. (10106)

c) Confiante: *“Querido pai, não se esqueça de mim e seja meu intercessor junto a Deus...”* (10108)

Postscriptum, do latim post, “depois”, scriptum, “escrito”, se situa depois daquilo pelo qual foi escrito. Poderia compor uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor.

“Mamãe manda lembranças para a condessa, para D. Francisca e, principalmente, para o Senhor. O mesmo fazem o frei Bono e o filho do Francisco. Querido pai, não se esqueça de mim e seja meu intercessor junto a Deus, para que Ele me livre das minhas limitações, da minha moleza e do orgulho. O livro, “A vitória sobre si mesmo”, vou ter que escrevê-lo com a vida e não só no papel. Vosso filho em Cristo padre Antônio Maria Zaccaria.” (10107-08.11)

Importância da Carta I na ação pastoral

Depois de ter analisado detalhadamente a carta é bom dar utilidade prática a nosso estudo.

A direção espiritual está inserida dentro da pastoral e é um dom concedido à Igreja. Também é uma ação concreta no conjunto da tare-

fa pastoral, principalmente por aqueles que têm parte no cuidado das almas. Esta pastoral específica procura o desenvolvimento espiritual dos dons que muitos recebem, e atende a quem precisa de ajuda para chegar a uma vida espiritual mais elevada. Dentro da espiritualidade zaccariana, ela recebe uma menção importante, já que o mesmo Antônio, através da Carta I (cf. 10108), se dirige a seu prezado orientador espiritual, frei Batista de Crema, dizendo: “*Querido pai, não se esqueça de mim e seja meu intercessor junto a Deus, para que Ele me livre das minhas limitações, da minha moleza e do orgulho*”. Hoje em dia se pode observar que há uma crise no exercício da orientação espiritual. É percebida uma verdadeira deficiência em alguns níveis, pois em muitos ambientes não se aceita esse tipo de acompanhamento, como se estivesse “fora de moda”. De fato, é bom analisar as causas desta crise para poder corrigi-las, dentro do possível. Atualmente, são buscados e solicitados bons mestres espirituais para acompanhar os que buscam uma orientação espiritual, porque hoje há um fenômeno que está acelerando a existência de um vazio interior no coração das pessoas. E somente um acompanhamento autêntico pode ajudar a encontrar o discernimento e a satisfação que leva ao cumprimento da vontade de Deus.

Análise retórico-literária da Carta II

Contextus: A Carta II foi escrita em Cremona no dia 14 de janeiro de 1531. Provocada por alguma incerteza dos primeiros companheiros de Antônio Maria, os destinatários da carta: Bartolomeu Ferrari e Tiago Antônio Morigia.



O tema da carta é a resolução e a decisão de que precisam os chamados a responder à voz divina.

O Santo tem pressa de dar começo à tarefa de renovação cristã por meio da projetada Ordem reformadora; por isso aponta e combate os defeitos de seus discípulos e companheiros.

Destinatários/leitores:

1. *Bartolomeu Ferrari* (1459-1544): pertencia ao grupo de reflexão bíblica chamado de Eterna Sabedoria, da cidade de Milão. O pedido de aprovação dos Barnabitas foi feito em seu nome. O documento do Papa que aprova a Congregação (18/02/1533) foi dirigido a ele e a Sto. Antônio Maria. Coordenou as missões de Vicência e de Verona, de 1537 a 1542.
2. *Tiago Antônio Morigia* (1497-1546): também fez parte do grupo da Eterna Sabedoria. Foi um dos Fundadores dos Barnabitas e foi o primeiro Superior Geral da Congregação.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, é o começo da carta que inclui adscriptio e salutatio:

“Aos meus queridos companheiros, Bartolomeu e Tiago Antônio. O Deus da paz e de toda graça os guarde e lhes conceda aquela firmeza e

decisão em tudo o que fizerem e desejarem, como eu gostaria.” (10200-01)

a) **Adscriptio** (menção aos destinatários): “*Aos meus queridos companheiros, Bartolomeu e Tiago Antônio.*” (10200)

b) **Salutatio**, saudação inicial, em geral muito breve: “*O Deus da paz e de toda graça os guarde e lhes conceda aquela firmeza e decisão em tudo o que fizerem e desejarem, como eu gostaria*”. (10201)

Captatio benevolentiae, se dirige ao leitor visando conquistar a sua simpatia:

a) *Aos meus queridos companheiros* (cf 10200)

b) *Meus caros amigos* (cf 10210)

c) *Meus amigos* (cf 10212)

d) *Coragem, irmãos!* (cf 10216)

e) *Lembranças ao nosso amigo comum* (cf 10217)

Corpus, menciona o objetivo da carta e os motivos que se tem para escrevê-la

a) As razões porque o homem é instável e volúvel. (10202)

b) Descreve as causas e os efeitos de ser irresolutos na vocação e nos meios para remediar. (10203-08)

c) Forte exortação: “*corramos como loucos não só para Deus, mas também para o próximo, pois é o próximo que recebe tudo aquilo que não podemos dar a Deus, porque Ele não precisa de nossos bens*”. (10216)

Probatio, uso de elementos para tornar o texto claro e nítido:

1. **Prova externa**: usa dois elementos a citação da Escritura e a testemunha:

1.1 **Citação da Escritura**, empregando a *paraphrasis*, isto é, uma nova afirmação do sentido de um texto ou passagem usando outras palavras.

A Carta II faz alusão aos seguintes textos bíblicos:

- a) Miquéias 6,8: “Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com seu Deus”. (cf 10211)
- b) Romanos 12,11: “Sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor”. (cf 10211)
- c) 2 Pedro 1,10: “Agindo desse modo, nunca tropeçarão”. (cf 10211)
- d) Mateus 4,18: “Pedro, Tiago e João, ao serem chamados, também deixaram tudo de lado e O seguiram”. (cf 10213)

1.2 *Testemunha*, com a finalidade de reforçar a credibilidade:

- a) “*Enquanto o homem ficar indeciso e cheio de dúvidas, é certo que não vai fazer coisa boa: é a voz da experiência, eu nem preciso falar*”. (10204)
- b) “*E vocês acharão outros exemplos e vão ver que os que amaram Cristo, foram sempre fervorosos e aplicados, nunca preguiçosos*”. (10213)

2. ***Prova interna***, que tem três elementos::

2.1 *Ethos*, indica o modo de ser, o caráter:

- a) Docilidade: “*Tendo tempo e oportunidade para pedirmos orientação, vamos ao nosso orientador espiritual*”. (10209)
- b) Disponibilidade: “*Nos caminhos de Deus precisamos, inicialmente, de prontidão e dedicação*”. (10210)
- c) Familiaridade com a Palavra: “*Em muitos outros trechos da Sagrada Escritura vamos ver que a prontidão é exigida e exaltada*”. (10211)

2.2 *Pathos*, revela as emoções e sentimentos:

- a) “*É por isso que se diz que o homem que está no mau caminho, não fica nada satisfeito*”. (10202)
- b) “*Com quem tem a pretensão de amar duas coisas opostas*”. (10204)
- c) “*O homem indeciso está sempre inquieto, nunca se sente satisfeito; mesmo quando está muito alegre, fica triste facilmente, fica irritado e procura facilmente suas compensações*”. (10205)

3 *Logos*, expressa as certezas e razões (“porque etc.”):

- a) “*Isso quer dizer que ele não faz o bem agora, porque se preocupa com o futuro, nem se prepara concretamente para o futuro, porque per-*

de tempo agora e não acredita no futuro". (10204)

b) *"Esta falta de firmeza é resultado da mediocridade"*. (10207)

c) *"Porque, enquanto o homem fica duvidando, não consegue fazer nada"*. (10208)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1. *Metáfora*, sentido figurado por meio de comparações:

a) *"É igual àquele que quer caçar dois coelhos"* (10204).

b) *"Na verdade, esta erva daninha vem da falta de luz divina"*. (10206)

2. *Comparação*, determinada por meio de similaridade ("como"):

a) *"Corramos como loucos..."* (10216)

b) *"A falta de firmeza deixa o homem instável como as fases da lua"*. (10205)

3. *Antítese*, indica um contraste:

"Eu me admiro muitas vezes com a grande falta de firmeza que está em mim e isso vem de longe!" (10203)

Pergunta retórica, quer atrair a atenção:

a) *"Querem saber com quem este homem se parece?"* (10204)

b) *"Meus amigos, para quem eu estou escrevendo?"* (10214)

Complicação, manifesta as dificuldades:

a) *"A falta de firmeza, inicialmente, atrapalha o homem: ele não progride"*. (10204)

b) *"Se eu meditasse profundamente a respeito dos males que surgem por causa dessa tal falta de firmeza, já os teria arrancado pela raiz há muito tempo!"* (10203)

c) *"O homem indeciso perde o entusiasmo e se torna medíocre (morno)"*. (10207)

Enumeração, é a enunciação, que tem como objetivo a clareza na

forma de falar: *“Para fugir desse defeito, temos duas saídas que o próprio Deus nos indica: A primeira nos ajuda, quando somos obrigados a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa ali na hora. A segunda é que, tendo tempo e oportunidade para pedirmos orientação, vamos ao nosso orientador espiritual”*. (10209)

Caracterização: mediante a descrição é provável encontrar alguns elementos da personalidade do Zaccaria:

a) **Amor cristão:** *“Pois é o próximo que recebe tudo aquilo que não podemos dar a Deus”*. (10216)

b) **Identificação com Cristo:** *“Ajudem-me de perto a arrancá-la, para eu poder imitar Jesus Cristo”*. (10213)

c) **Gradualidade:** *“Conseguindo um bem, não fique parado só nele, mas passe para outro maior e, desse, para outro maior ainda e, assim, crescendo degrau por degrau, chegue à perfeição”*. (10202)

Postscriptum (do latim post, “depois”, scriptum, “escrito”) se situa depois do motivo pelo qual a carta foi escrita. Poderia ser uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor. *“Coragem, irmãos! (10216) Lembranças... Seu irmão em Cristo. Padre Antônio Maria Zaccaria”*. (10217)

Importância da Carta II na ação pastoral

Adotar o método da gradualidade: Uma vez que para a vida espiritual verdadeira é necessária esta contínua referência a Cristo, Pastor de nossas almas, o zaccariano deverá chegar a um grau de recolhimento interior, que lhe permita uma “frequente elevação da mente” e o leve à “perpetuidade na oração”, implicando a vida toda: *“Conseguindo um bem, não fique parado só nele, mas passe para outro maior e, desse, para outro maior ainda e, assim, crescendo degrau por degrau, chegue à perfeição”*. (10202)

Análise retórico-literária da Carta III

Contextus: O advogado Carlo Magni, a quem o Zaccaria ora chama de “seu pai”, ora de “filho e irmão”, é o beneficiado com o conteúdo da carta. No entanto, esse jeito respeitoso e carinhoso de o Zaccaria tratar seu amigo, expressa claramente sua autoridade sacerdotal exigindo de Carlo que “*você não deve ler esta carta apenas mecanicamente, mas também com os fatos*” (10312).



Note-se ainda que toda mediocridade seria uma traição aos desígnios de Deus, que deu a Carlo Magni a capacidade de assumir muitas responsabilidades civis.

Destinatário/Leitor: A Carta III (28 de julho de 1531) foi dirigida a Carlo Magni: advogado e, provavelmente, também comerciante. Fez parte do grupo de reflexão bíblica conhecido como “Grupo da Amizade”, da cidade de Cremona.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, é o começo da carta que inclui: adscriptio e salutatio:

“*Ao Excelentíssimo senhor Carlo Magni, procurador íntegro, digno de honra como um pai para mim. Junto a Santo Antônio. Em Cremona.*” (10300) [No texto dos Escritos em Português faltam detalhes].

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário: “*Ao Excelentíssimo senhor Car-*

lo Magni". (10300) [*Prezado amigo e irmão Carlos*]

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve: "Caríssimo em Cristo Pai e Irmão, digno de honra como um pai para mim. Saudações". (10300) [ausente no livro dos Escritos em Português]

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência do leitor:

a) *Prezado amigo* (10300)

b) *Bem, meu irmão em Cristo* (10302)

c) *Experimente, então, meu caro amigo* (10306)

d) *... o considero muito como irmão em Cristo* (10316)

Corpus, é o objeto da carta, as razões que se tem que escrever. Oferece uma estupenda exortação resumida nos seguintes pontos:

a) É necessário orar sempre (10303-06)

b) Orientar nossa atividade para Deus (10307-12)

c) A paixão dominante deve ser descoberta e combatida (10313-16)

Probatio, o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura, utiliza a Bíblia quase de forma analógica, interpretando a situação da vida real, cita o versículo usando outras palavras (paráfrases), conforme o método de seu tempo:

a) Lc 21,18: "*Deus tem carinho por nós e não deixa cair um só cabelo de nossa cabeça*". (10304)

b) 1Cor 1,19-25: "*Torna todos os sábios desse mundo, loucos e ignorantes*". (10304)

2. **Prova interna**, que se apresenta de três maneiras:

2.1 **Ethos**, "caráter", o padre Antônio demonstra credibilidade sendo:

a) Perseverante: "*Se você insistir; aliás, eu lhe garanto que Ele atenderá os seus pedidos*". (10303)

b) Contemplativo: "*A segunda coisa que o ajudará a viver o que eu*

disse antes e trará para você mais e mais graças de Deus, é a frequente elevação da mente (contemplação)”. (10307)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) *“Procure dialogar com Cristo a respeito de tudo o que acontecer, até sobre as dúvidas e dificuldades, especialmente nos momentos das maiores incertezas”. (10303)*

b) *“Se até na distração, o homem se une a Deus”. (10305)*

c) *“Para que mais tarde não se arrependa, o que seria de grande tristeza para mim”. (10311)*

d) *“Ou com palavras de acordo com seus pensamentos e desejos”. (10310)*

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos (“porque etc”):

a) *“Porque preciso aprender primeiro o que eu quero ensinar-lhe”. (10301)*

b) *“De fato, pensando bem, porque é isso que faz você perder o controle, o que o perturba e o leva a fazer gestos obscenos e a falar palavras”. (10314)*

c) *“Convença os amigos a comprá-los, porque são muito úteis para quem quer progredir nesta vida”. (10318)*

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1. **Antítese**, figura pela qual se opõem duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário:

a) *“Mas o que parece impossível, se torna muito fácil com a ajuda de Deus”. (10308)*

b) *“Pois onde há maior perigo e se trata de coisas mais importantes, é aí mesmo que o cuidado deve ser maior e a atenção redobrada”. (10307)*

2. **Comparação**, expressões entre as quais existe alguma relação de semelhança:

a) *“E é difícil demais ser obrigado a ocupar-se de atividades que nos*

separam de Deus e não ficar separado Dele de verdade: é como entrar na chuva sem se molhar". (10308)

b) *"Esforce-se para conhecer os seus principais defeitos e, acima de todos, aquele defeito que, como comandante geral"*. (10313)

3. **Personificação**, atribuir, neste caso, ação própria dos seres humanos a um conceito abstrato: *"A soberba produz em você outros frutos ruins e efeitos negativos"*. (10314)

4. **Metáfora**, produz sentido figurado:

a) *"O jeito é elevar, muitas vezes, os olhos de nossa mente a Deus"*. (10309)

b) *"Abra os olhos e preste atenção no que acabo de escrever, leia com os fatos e não somente com os olhos"*. (10312)

c) *"Mostrei-lhe o mal que é a mãe de todos os seus defeitos; acabe com ele: desse modo, não fará nascer filhos em você"*. (10315)

5. **Paralelismo**, expressa posicionamento e conteúdos em que as frases de um mesmo período correspondem entre si:

a) *"Fazendo assim, eu lhe garanto que você se tornará outra pessoa, bem diferente do que é agora... Agindo de outra maneira, você não cumprirá os deveres que tem perante Deus e o próximo"*. (10312)

b) *"Observando tudo isso, você chegará à intimidade com o Cristo Crucificado... Mas, comportando se de modo diferente, você ficará bem longe"*. (10316)

Pergunta retórica, é utilizada para suscitar maior atenção e interesse do interlocutor: *"Quanto mais nas outras situações e nos momentos de recolhimento?"* (10304).

Complicação, um momento de tensão, de possível dificuldade:

a) *"Suas atividades são muitas, são difíceis e ocupam tanto o seu tempo"*. (10302)

b) *"Quanto ao Frei Bono, nós o perdemos. Ele está correndo de mim, ou parece que está fugindo, por causa de suas obrigações"*. (10319)

Enumeração, com a finalidade de ter maior clareza e ordem das ideias:
“Primeira coisa: faça suas orações pela manhã, à tarde, em qualquer hora, preparando-se antes, ou de acordo com a ocasião; de todas as maneiras...” (10303)

“A segunda coisa que o ajudará a viver o que eu disse antes e trará para você mais e mais graças de Deus, é a frequente elevação da mente (contemplação). (10307)

“Ora, a terceira coisa é a seguinte: na meditação, na oração, nos pensamentos, esforce-se para conhecer os seus principais defeitos e, acima de todos, aquele defeito que, como comandante geral...” (10313)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, buscar, procurar), de conhecimento (saber, conhecer, compreender), por palavras (ordem, crítica):

a) *“Mas, comportando se de modo diferente, você ficará bem longe: e é isso que eu não quero ver em você”.* (10316)

b) *“Porque preciso aprender primeiro o que eu quero ensinar-lhe”.* (10301)

c) *“Eu não sei tudo, mesmo assim, vou tentar ser bem claro!”* (10301)

d) *“Por isso, eu desejo propor-lhe as três coisas seguintes”.* (10302)

e) *“Faça suas orações pela manhã, à tarde, em qualquer hora, preparando-se antes, ou de acordo com a ocasião”.* (10303)

f) *“Procure dialogar com Cristo a respeito de tudo o que acontecer”.* (10303)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades do destinatário:

a) *“Porque você sabe e conhece muita coisa, já que estudou e tem competência, por causa de suas qualidades e pela prática da vida”.* (10314)

b) *“Gostei da carta que você escreveu para ele, mas está precisando de um empurrão maior. Procure insistir”.* (10319)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência de fé (em primeira pessoa do singular) é possível ter alguns rasgos da personalidade do Santo:

a) Intercessor: *“Eu tenho rezado sempre por você diante do Cristo Crucificado”*. (10301)

b) Conhecedor da natureza humana: *“O homem, por natureza, acha difícil ficar concentrado numa coisa só e, para o homem que tem o mau hábito de ficar distraído, unir-se a Deus é mais difícil ainda”*. (10308)

c) Sincero e humilde: *“Se você me perguntar qual o maior defeito que eu percebo na sua pessoa, eu lhe digo – com muita humildade - que, apesar de você dar muita atenção à sensualidade, esse não é seu defeito principal e sim a ira e a perda da tranquilidade, que vem da soberba”*. (10314)

Postscriptum, do latim post, “depois”, scriptum, “escrito”, se situa depois daquilo pelo qual a carta foi escrita. Poderia compor uma breve saudação ou pode ser um pouco mais ampla e incluir a assinatura do autor: *“Vou escrever para os amigos. Lembranças a todos, um por um. Muitas recomendações ao querido Pe. Primicério. Vosso filho e irmão em Cristo. Padre Antônio Maria Zaccaria”*. (10320.22)

Importância da Carta III na ação pastoral

Depois de ter analisado detalhadamente a carta é bom dar utilidade prática ao nosso estudo.

1. **Fundamento do homem**: torna-se imprescindível encontrar o fundamento da existência humana como pode ser claramente notado na intuição de Antônio Maria: *“É necessário unir-se a Deus, elevar a mente, fazer oração e, mais ainda, contemplar”* (cfr. 20324). Disto se deduz que o zaccariano tem seu fundamento na relação íntima e na união com Deus, ou seja, é uma pessoa comprometida com a realidade, olhando com os olhos de Deus, não querendo evadir-se de sua vivência concre-

ta; atitude que permite considerar a realidade como uma oportunidade.

2. Posturas para orar: Na oração todo o ser se dirige a Deus. De fato, o ser humano não é só espírito, como os anjos... Fomos constituídos de carne e osso, portanto existem condicionamentos e forças a considerar no processo da oração. A nossa espiritualidade contempla a multidimensionalidade do ser. Agora, observe-se o coração livre para adotar a postura corporal mais favorável: *“Deitado na cama, ajoelhado, sentado, ou de qualquer outro jeito que você quiser”* (10303). Com certeza, para Antônio é mais importante ter a intenção pura e reta no momento de orar. Encontramos um bom sentimento ficando de joelho? Então, fantástico! Fiquemos de joelhos! Achamos o que procuramos sentados? Da mesma forma, muito bem! No entanto, o importante em todo caso, é estarmos satisfeitos por encontrar a vontade de Deus.

3. Oração e compromisso: Antônio como mestre de oração e conhecendo bem a natureza humana: *“O homem, por natureza, acha difícil ficar concentrado numa coisa só e, para o homem que tem o mau hábito de ficar distraído, unir-se a Deus é mais difícil ainda”* (10308), que é enganoso viver rezando sem ter compromisso concreto com a vida dos outros.

Análise retórico-literária da Carta IV

Destinatário/leitor: João Tiago Piccinini, parente da condessa Torelli (cf. Carta V), padre da cidade de Cremona.



Contexto: Antônio Maria escreveu esta carta (16 de janeiro de 1534) quando tinham transcorrido apenas quinze dias desde a morte do frei Batista de Crema. Brilha, na carta, todo o carinho e devoção do Zaccaria por esse guia e modelo inesquecível, que foi seu grande promotor espiritual durante vários anos. Depois, Antônio Maria, assumiu o cargo e por isso, mediante a cartam dá uma orientação espiritual a João Tiago Piccinini, mordomo da Condessa Torelli.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, é o começo da carta que inclui: adscriptio e salutatio: “*A João Tiago Piccinini, caríssimo irmão em Cristo. Na casa da ilustríssima senhora Condessa de Guastalla, Perto de S. Ambrósio, em Milão.*” (Falta em Português)

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário:

“*A João Tiago Piccinini*”. (Falta em Português)

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve:

“*Caríssimo irmão em Cristo, João Tiago. Saudações*”. (10400)

Captatio benevolentiae, para “atrair a benevolência” de João Tiago com um trato familiar:

a) *Caríssimo irmão em Cristo* (10400)

b) *Em nome do nosso pai espiritual, Frei Batista* (10401)

c) *Lembranças para a condessa* (10404)

d) *Vosso irmão em Cristo* (10406)

Corpus, é o objeto da carta, o Santo deseja compartilhar sua mensagem

nos seguintes pontos:

- a) Estimular o orientado a caminhar com as próprias pernas. (10401)
- b) Carregar a cruz garante o discernimento. (10402)
- c) Depositar toda a confiança em Deus. (10402)
- d) O único caminho seguro: o da cruz. (10402)

Probatio, quer comunicar claramente a sua mensagem e fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura e pela testemunha:

1.1. *Citação da Escritura*:

a) Mt 19,26: “*Porque, para Deus, tudo é possível*”, uma alusão - a Jesus - “*Jesus, fixando neles o olhar, respondeu: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível*”. (cf 10401)

b) E provavelmente concorda com Lc 1,37: “*Porquanto para Deus não existe nada que lhe seja impossível!*” (cf 10401)

1.2. *Testemunha*: fala em primeira pessoa do plural, indicando uma experiência comum com o seu interlocutor: “*E nós sabemos, pela experiência de todos os dias, que é assim mesmo*”. (10401)

2. **Prova interna**, que se apresenta de três tipos:

2.1 *Ethos*: “caráter”, o padre Antônio revela as seguintes atitudes:

Fé e confiança: “*O próprio Cristo Crucificado vai fazer o resto, ou fará pela intercessão do Frei Batista.*” (10401) “*É só andar pelo caminho da cruz, que nos ensina a distinguir entre qualidade e defeito, ou se devemos ou não fazer uma coisa*”. (10402)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) “*Nem você, nem ninguém se preocupe com as dificuldades que acontecem.*” (10401)

b) “*Estou certo de que você não se preocupa com essas coisas e faz bem!*” (10403)

2.3 *Logos*, transmite certeza e indica motivo (“porque”):

“*Isso não parece muito difícil, porque, para Deus, tudo é possível e*

nós sabemos, pela experiência de todos os dias, que é assim mesmo". (10401)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

a) *Metáfora*, sentido figurado:

"Ficam fazendo papel de comerciantes". (10401)

b) *Analogia*, implica uma relação de semelhança:

"É só andar pelo caminho da cruz", que significa se identificar com o Cristo. (cf10402)

Complicação, um momento de crise e dificuldade:

"Ficam fazendo papel de comerciantes, ou não querem caminhar sozinhos". (10401)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades de João Tiago:

a) *"Pessoalmente, você compreenderá tudo bem depressa"*. (10402)

b) *"Estou certo de que você não se preocupa com essas coisas e faz bem!"* (10403)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência é possível ter alguns rasgos da personalidade do autor:

a) Determinação: *"Quer saber? Chega de conversa e mãos à obra!"* (10402)

b) Franqueza: *"Mas o que estou escrevendo é para você saber como estamos por aqui; e não falo mais nada sobre isso."* (10403)

Postscriptum, do latim post, "depois", scriptum, "escrito", se situa depois daquilo pelo qual foi escrito. Poderia compor uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor.

"Lembranças para a condessa, para Ângela, Párcia e sua irmã, Catarina e às outras. Também aos senhores Tiago Antônio e Francisco

Grippa, da parte de todos nós. Vosso irmão em Cristo. Padre Antônio Maria Zaccaria". (10404.06)

Importância da Carta IV na ação pastoral

A comunicação de qualidade consiste num diálogo recíproco entre duas pessoas ou mais. Embora se desenvolva a partir de pontos de vista diferentes, a verdadeira comunicação supõe um clima de boa vontade e compreensão recíproca. Também numa comunicação deverá sempre ocorrer uma troca de ideias para se chegar a um bom entendimento, imitando a franqueza de Santo Antônio Maria Zaccaria: "*Mas o que estou escrevendo é para você saber como estamos por aqui; e não falo mais nada sobre isso.*" (10403)

Análise retórico-literária da Carta V

Contextus: Em meados de maio de 1537, chegou a Milão e, de lá re-
enviada a Cremona, uma carta do Carde-
al Ridolfi, bispo de Vicência, na qual ele
convidava os Barnabitas e as Angélicas
a se deslocarem para sua diocese, a fim
de empreenderem a reforma do Convento
das Arrepentidas e, ao mesmo tempo,
para arrancarem certas perturbações



SANTO ANTONIO
MARIA ZACCARIA

Fundador dos Religiosos Barnabitas e
Irmãs Angélicas de São Paulo.

. Neste convite inesperado para trabalhar
fora de Milão, Antônio Maria viu um sinal
de aprovação celestial para suas duas
Famílias Religiosas. Esta carta (26 de
maio de 1537) é, portanto, uma canção
de alegria, mas mesmo sabendo que suas
Angélicas ainda não estavam suficiente-
mente preparadas, deu-lhes o anúncio da

aventura apostólica que estava prestes a comçar em Vicência. Daí ele
as motiva e exorta a se aperfeiçoarem nas virtudes que ainda lhes fal-
tavam, de acordo com seu próprio sublime ideal dos Filhos e Filhas do
Apóstolo São Paulo.

Destinatárias/Leitoras:

1) *Condessa Luiza Torelli* (1499-1569): Condessa da cidade de Guas-
talla. Obteve do Papa Paulo III a aprovação das Angélicas (15/01/1535).
É considerada, junto com Santo Antônio Maria, a fundadora das irmãs
Angélicas (Filhas de São Paulo).

2) *Paula Antônia Negri* (1507-1555): uma das primeiras irmãs Angéli-
cas. Participou, junto com Santo Antônio Maria Zaccaria, das missões
de Vicência. A carta 12 foi escrita por ela. Ela escreveu 133 cartas en-

dereçadas aos três grupos de filhos e filhas de Paulo Apostolo (Barnabitas, Angélicas e casais). Foi formadora das primeiras irmãs. A ela, Sto. Antônio Maria se refere em vários momentos.

3) *Antonietta Pescaroli*: mãe de Antônio Maria. Casou-se com Lázaro Zaccaria em 2 de fevereiro de 1501. Desta união nasceu o nosso santo em dezembro de 1502. Ela morreu em 1544, cinco anos depois do filho.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, inclui: adscriptio e salutatio: “*Às minhas angélicas e divinas filhas em Cristo: a Madre Piora (= Batista Negri), a Vicária, Madona (Ludovica Torelli) e angélica Paula Antônia [Negri] e todas as outras minhas e de Paulo apóstolo filhas em Cristo, que moram no Mosteiro de São Paulo Apóstolo. Em Milão*”. (105--). [Não consta nos Escritos em Português]

a) **Adscriptio**, menção às destinatárias:

“*Às minhas angélicas e divinas filhas em Cristo: a Madre Piora, a Vicária, Madona e angélica Paula Antônia e todas as outras minhas e de Paulo apóstolo filhas em Cristo*”. (105--) [id.]

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve:

“*Muito amadas e desejadas entranhas minhas em Cristo*”. (105--) [ibid]

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência das leitoras:

a) “*Minhas queridas filhas, eu considero vocês o meu único motivo de alegria e consolo*”. (10502)

b) “*Minhas queridas filhas, desfraldem suas bandeiras*”. (10503)

c) [“*Vosso pai em Cristo, aliás vosso espírito em Cristo*”]. (10510)

Corpus, é o objeto da carta, as razões que se tem que escrever:

a) A missão de anunciar o espírito vivo (cf 10503).

b) Critérios para o crescimento pessoal. (cf 10504)

c) O exemplo de São Paulo e Frei Batista. (cf 10505)

Probatio, o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e

prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura e da testemunha:

1.1 *Citação da Escritura*, utiliza a Bíblia quase de forma analógica e usando outras palavras (paráfrases):

João 14,26: “*O Espírito Santo Paráclito, mas lhes ensinará todas as coisas*”. (10504)

1.2 *Testemunha*, para fortalecer a credibilidade:

“*Lembrem-se do seguinte: São Paulo e Frei Batista, nossos inspiradores santos e benditos, nos mostraram tamanha grandeza e abertura de espírito para Jesus Crucificado*”. (10505)

3 **Prova interna**, que se apresenta de três tipos:

2.1 *Ethos*, “caráter”, o padre Antônio Maria demonstra:

a) *Discrição*: “*Mas consiga o bem dos outros, comportando-se de maneira discreta e madura na ação*”. (10504)

b) *Otimismo*: “*Desfraldem suas bandeiras, pois dentro em breve o crucificado as enviará para anunciarem, por toda parte, a vivacidade espiritual e o Espírito que dá vida a tudo*”. (10503)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) “*Deixando de lado toda estima própria e consolação interior*”. (10504)

b) “*Não desanimando, nem achando que é rebaixar-se por causa da pouca importância desses trabalhos*”. (10504)

c) “*Gente que venceu suas tristezas bobas, sua sensibilidade à flor da pele, o medo de não progredir na vida religiosa, o desânimo ao querer vencer a si mesma, a cabeça dura e a teimosia, a distração e outras coisas mais*”. (10504)

d) “*Dando-lhes todo o necessário, de modo especial, uma serenidade permanente*”. (10504)

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos (“porque etc.”):

a) “*Desfraldem suas bandeiras, porque dentro em breve o crucificado as enviará para anunciarem, por toda parte, a vivacidade espiritual e*

o Espírito que dá vida a tudo". (10502)

b) *"Eles cuidarão sempre de vocês, por causa do amor que têm por todas e por causa das minhas orações"*. (10506)

Correctio, esclarece algo que foi falado:

a) *"Ocupando se deles com todo capricho e cuidado, não desanimando"*. (10504)

b) *"Gente que se esqueça totalmente de si, para olhar só para o próximo"*. (10504)

c) *"Que não veja seu próprio interesse e não pense em si, mas consiga o bem dos outros"*. (10504)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1. **Antítese**, figura pela qual se opõem duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário:

"Que tudo o que é muito difícil, pareça muito fácil". (10504)

2. **Personificação**, atribuir, neste caso, ação própria dos seres humanos a um conceito abstrato:

"Mas também para destruir esta peste, a maior inimiga de Jesus Crucificado, que predomina nos nossos dias: a Dona Tibieza". (10502)

3. **Hipérbole**, ênfase expressiva resultante do exagero:

a) *"Sei que um dia serei invejado por São Paulo"*. (10502)

b) *"Graças sem fim sejam dadas ao meu Senhor"*. (10504)

Complicação, um momento de tensão, possível dificuldade:

"A maior inimiga de Jesus Crucificado, que predomina nos nossos dias: a Dona Tibieza". (10502)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) *"Desejam ardentemente sofrer por Cristo"*. (10502)

- b) *“Procuram levar o próximo ao verdadeiro espírito vivo e ao Cristo Crucificado”*. (10502)
- c) *“Quando eu chegar aí, consiga ver o progresso de vocês”* (10504)
- d) *“Que eu encontre: gente firme, perseverante e fervorosa nas práticas espirituais”*. (10504)
- e) *“Eu desejo ver que vocês receberam de verdade Aquele que ensina a justiça, a santidade, a perfeição: o Espírito Santo Paráclito mas lhes ensinará todas as coisas e não as deixará esmorecer”*. (10504)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades:

- a) *“Minhas amáveis filhas, estou orgulhoso de vocês”*. (10502)
- b) *“Graças sem fim sejam dadas ao meu Senhor, por filhas tão generosas que Ele me deu”*. (10502)
- c) *“Eu considero vocês o meu único motivo de alegria e consolo”*. (10502)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência de fé (em primeira pessoa do singular) é possível ter alguns rasgos da personalidade do Santo:

- a) Intercessor: *“Confio a vida de cada uma ao Cristo Crucificado, por meio de seus santos (o apóstolo Paulo e Frei Batista) Eles cuidarão sempre de vocês, por causa do amor que têm por todas e por causa das minhas orações: eu rezo fielmente a Cristo, oferecendo vocês a Ele a todo o instante”*. (10506)
- b) Afetuoso: *“Um pai que tanto lhes quer bem, que sempre pensa em vocês e não vê a hora de voltar, só para estar com vocês”*. (10505)
- c) Cristocêntrico: *“Ele as ajudará a viverem uma vida de acordo com a de Cristo, imitando os grandes santos”*. (10504)

Postscriptum, do latim post, “depois”, scriptum, “escrito”, se situa depois daquilo pelo qual a carta foi escrita. Poderia compor uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do

autor:

“Minha mãe, Cornélia e o Batista mandam-lhes lembranças e, de modo especial, Isabel e Judite. Jesus Cristo as abençoe. Um abraço para a Julieta. Ah! Quero lembrai-lhes: correspondam facilmente às grandes dedicações da Madre Paula é alegrem nosso pai comum, ... o padre superior, Tiago Antônio Morigia. Vosso pai em Cristo, aliás vosso espírito em Cristo. Padre Antônio Maria Zaccaria”. (10507-08.10)

Importância da Carta V na ação pastoral

A fundação paulina coloca necessariamente uma pergunta: Porque o padre Zaccaria escolheu São Paulo como Padroeiro, Guia e Mestre? A primeira resposta imediata se deduz de suas próprias palavras: Paulo é modelo de perfeição e de caridade: *“Tanto este amor é necessário que Paulo desejava ser anátema para seus irmãos”* . *“O douto Paulo é vivo exemplo de Cristo, e como uma coluna e como aquele que tem quase o principado do apostolado”* (cf Carta 9). Antônio Maria compreendeu totalmente a doutrina de Paulo, estudou sem dúvidas na preparação à ordenação sacerdotal; em seus escritos nomeia Cristo e Cruz aproximadamente 280 vezes e 353 de Paulo. Além disso, 947 vezes cita o Novo Testamento, 834 são das cartas paulinas. Cita explicitamente a Bíblia em latim 82 vezes, das quais 61 do Novo Testamento, 21 do Antigo Testamento, e 35 do Corpus Paulino. O fato é impressionante porque além de ser percebido um componente paulino na sua linguagem, denota um estudo aprofundado das cartas do Apostolo, faz uma releitura de sua doutrina.

Fica mais evidente agora pensar que os Escritos do Fundador são poucos e muitos foram perdidos.

Análise retórico-literária da Carta VI

Contextus: Com o retorno de Antônio Maria a Milão, o encarregado da Missão em Vicência ficou o Pe. Bartolomeu Ferrari junto com



os Barnabitas e Angélicas, que o acompanharam, o padre Castellino e o Frei Bono, mão direita de Antônio Maria na implantação da Adoração Solene das Quarenta Horas na cidade. Com esta carta (8 de outubro de 1538), o Fundador quer ajudar e incentivar todos os missionários que deixou e, em particular, o chefe da missão, o Pe. Ferrari. Na carta há tópicos relacionados a compromissos pastorais específicos, a questões internas

do grupo e saudações. Mesmo em uma carta com tantas preocupações, brilha o espírito sobrenatural do Santo, que confia tudo a Deus: obras apostólicas, amigos, dinheiro, compras, relações sociais, delegação de poder perante um notário. Esta e as cartas seguintes estão assinadas também com as iniciais A.P.A., ou seja, Angélica Paula Antônia Negri, que Antônio Maria tinha associado de modo especial às suas obras apostólicas.

Destinatário/leitor: Bartolomeu Ferrari (1459-1544), que pertencia ao grupo de reflexão bíblica chamado de Eterna Sabedoria, da cidade de Milão. O pedido de aprovação dos Barnabitas foi feito em seu nome. O documento do Papa que aprova a Congregação (18/02/1533) foi dirigido a ele e a Sto. Antônio Maria. O Ferrari coordenou as missões de Vicência e de Verona, de 1537 a 1542.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, inclui: adscriptio: “*Ao reverendo padre e irmão em Cristo. [No Convento das Convertidas. Em Vicência]*”. (10600)

Adscriptio, menção ao destinatário: “*A meu irmão em Cristo, Pe. Bartolomeu Ferrari*”. (10600)

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência do leitor:

- a) *Padre e irmão em Cristo* (cf 10600)
- b) *Meus santos filhos em Cristo*, (cf 10601)
- c) *Filho caríssimo (Bartolomeu)* (cf 10606)
- d) *Aos prezados Frei Bono e Pe. Castellino, muitas lembranças e abraços da minha parte* (10612)
- e) *e aos outros nossos amigos, minhas recomendações* (10614)
- f) *Caríssimos amigos, dê em lembranças a todos de quem me esqueci nesta carta* (10617)

Corpus, é o objeto da carta, as razões pelas quais é preciso escrever:

- a) A fé em Deus garante a missão (cf 10601 e 02)
- b) Não há limites para a missão (cf 10602)
- c) A missão produz frutos aos poucos (cf 10603)
- d) A importância da liberdade na missão (cf 10606)
- e) A missão é atender o próximo (cf 10602.06)
- f) Cristo Crucificado sustenta a missão (cf 10602)
- g) A notícia da compra da casa-mãe (cf 10613)
- h) O trabalho em equipe (cf 10613)

Probatio, o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, ou seja, citação da Escritura e da testemunha:

1.1 **Citação da Escritura**, utiliza a Bíblia usando paráfrases:

- a) 2 Cor 10,13: “*Paulo dizia, que chegaria até os limites que o Cristo marcasse*”. (10602)

b) Hb 4,12: “*Ora, o limite que Jesus Crucificado lhes prometeu é que as forças de vocês irão penetrar os corações até o mais profundo*”.

c) Romanos 8, 39: “*Seja quem for, nem o demônio, nem criatura alguma*”. (10602)

1.2 *Testemunha*, para fortalecer a credibilidade:

a) “*As pessoas que são confiadas a vocês, mesmo que os amem, não têm as riquezas espirituais nem de Paulo, nem de Madalena; mas esperam que Aquele, que enriqueceu os dois, ajude a todos, orientados por vocês, vendo a fé que vocês têm e a deles também*”. (10601)

b) “*E se vocês acharem bom, escrevam, em nosso nome, aos de fora, porque vocês conhecem melhor do que nós o de que eles precisam*”. (10610)

2. ***Prova interna***, que tem três tipos:

2.1 *Ethos*, “caráter”, Antônio Maria demonstra ser:

a) Homem de fé: “*Tenham a certeza de que o Cristo Crucificado tomará a iniciativa antes que vocês falem e estará ao seu lado em todas as palavras e boas intenções*”. (10602)

b) Generosidade: “*Lembre-se de que deve ser generosa e que Jesus Crucificado sempre foi generoso com todos vocês*”. (10607)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) “*Não se deixem desanimar pelas dificuldades que aparecerem na hora de falar ou de fazer qualquer outra coisa*”. (10603)

b) “*Por isso, não tenha medo de errar e a mais ampla liberdade*”. (10606)

c) “*Que se sintam felizes por todos os cansaços que enfrentaram por sua causa*”. (10608)

d) “*Nos obriga a dedicar-lhes todo o nosso afeto*”. (10611)

e) “*Ando muito cansado*”. (10617)

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos (“porque etc.”):

a) “*Recebam antecipadamente os meus parabéns por causa da perfeição*”. (10605)

b) “*Tenham a certeza que o Cristo Crucificado tomará a iniciativa an-*

tes que vocês falem e estará ao seu lado em todas as palavras e boas intenções". (10602)

c) *"Não precisamos recomendar as Silvestrinas, porque já estão mis do que recomendadas"*". (10609)

d) *"O motivo é que o demônio tem medo de que aconteça algo desagradável, porque conhece, por experiência, que a simplicidade do Pe. Superior sempre deu bons resultados, pois ele nunca lançou as redes sem apanhar aquela quantidade de peixes bons e grandes!"* (10612)

Correctio, esclarece algo que foi falado:

a) *"Não pelas suas forças, mas por causa da atenção dos que procuram trazer-lhe vida em Cristo"*". (10608)

b) *"Que não cuide só do seu progresso espiritual, mas que se comprometa para que as outras aproveitem do mesmo jeito que ela"*". (10611)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1. **Antítese**, figura pela qual se opõem duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário: *"E você, Francisquinha, se você reconhece que o mal se transformou em bem na sua vida"*". (10608)

2. **Hipérbole**, ênfase expressiva resultante do exagero: *"Nós nem poderíamos deixar de ficar juntos em todos os momentos, pois estamos aí sentindo tudo junto com você"*". (10606)

3. **Analogia**, implica numa relação de semelhança: *"Da mesma maneira que ir à escola, acaba com a ignorância ou tal como o uso do ferro o torna mais brilhante, assim também acontece na prática da vida cristã"*". (10603)

4. **Metáfora**, sentido figurado:

a) *"Vocês não construirão prédios de palha ou de lenha e sim de ouro e pedras preciosas"*". (10604)

b) *"Nós carregamos juntos o peso da missão que você está carregando agora pois ele nunca lançou as redes sem apanhar aquela quantidade*

de peixes bons e grandes!” (10606)

Pergunta retórica, feita não com o objetivo de ter informação, mas com a finalidade de captar atenção:

a) *“Meus santos filhos em Cristo, de que vocês estão duvidando?”* (10601)

b) *“Ainda não perceberam que, nesta missão, nunca lhes faltaram recursos para dar aos que estão precisando?”* (10601)

c) *“Como é que nós que os amamos como a nós mesmos poderíamos deixar de ajudá-los?”* (10607)

Complicação, um momento de tensão possível dificuldade:

a) *“Bem que eu gostaria de escrever agora para a querida Paulinha, mas não tenho condição. Como escreveria com muito prazer para a sempre fiel D. Lucrecia, mas não dá”.* (10611)

b) *“Tenho vontade de escrever para eles, mas como não posso, que me desculpem”.* (10612)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) *“Fiquem, então, firmes e certos de que, sobre o alicerce de Paulo”.* (10604)

b) *“Reconheça também a obrigação que você tem de retribuir a eles”.* (10608)

c) *“Bem que eu gostaria de escrever agora para a querida Paulinha, mas não tenho condição”.* (10611)

d) *“Desejaria que ela ficasse parecida comigo: quer dizer, que não cuide só do seu progresso espiritual”.* (10611)

e) *“Gostaria de ver o Pe. Castellino; queria que ele não se ausentasse mais, por que estou pensando em fechar o negócio da igreja e da casa de São Barnabé”.* (10613)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades:

- a) *“Caríssimos, recebam antecipadamente os meus parabéns por causa da perfeição à qual vocês vão chegar, levados pelos seus bons sentimentos”*. (10605)
- b) *“Mas como você sempre colocou o bem dos outros acima de sua satisfação pessoal”*. (10613)
- c) *“Porque conhece, por experiência, que a simplicidade do Pe. Superior sempre deu bons resultados”*. (10612)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência de fé (na primeira pessoa do singular), é possível ter alguns rasgos da personalidade do santo.:

- a) Afetuoso e familiar: *“Se vocês estivessem aqui, nada poderia impedir que eu os abraçasse e fosse carinhoso com todos”*. (10605)
- b) Empático: *“Pois estamos aí sentindo tudo junto com você”*. (10606)
- c) Responsável: *“Aliás, as responsabilidades de outras tarefas tomam tanto o nosso tempo, que não damos conta de escrever para quem deveríamos e para aqueles com os quais... temos obrigações”*. (10610)
- d) Confiante: *“Eu nunca faria negócio tão importante sem a presença dele”*. (10613)
- e) Cordialidade: *“Aos prezados Sr. Ludovico, Sr. Antônio, ao sempre fiel Franceschi e ao nosso anfitrião, Mestre André e aos outros nossos amigos, minhas recomendações”*. (10614)

Postscriptum, do latim post, “depois”, scriptum, “escrito”, se situa depois daquilo pelo qual a carta foi escrita. Breve saudação e assinatura: *“Caríssimos amigos, dêem lembranças a todos de quem me esqueci nesta carta. Ando muito cansado. Cristo os abençoe na intimidade e lhes conceda seu próprio Espírito. Vossos pais em Cristo, padre Antônio Maria e Angélica Paula Antônia Negri”*. (10617.19)

Importância da Carta VI na ação pastoral

A finalidade da vida espiritual é o apostolado. A busca da perfeição não é somente um fato pessoal, tem, também, uma finalidade comunitária. É daí que nasce a exigência do apostolado

Análise retórico-literária da Carta VII

Contextus: A comunidade barnabita de Milão, passava por um relaxamento na disciplina religiosa, devido à prolongada ausência dos guias da Ordem: o Fundador estava muito ocupado nos procedimentos pesados para a venda do feudo de Guastalla; Bartolomeu Ferrari, estava à frente da Missão em Viena e o Padre Tiago Antônio Morigia, estava substituindo o Fundador no governo dos clérigos e na formação das Angélicas, que aumentavam em número a cada dia. O motivo desta carta (03 de novembro de 1538) foram as notícias de “certas desordens”, que chegaram aos ouvidos de Antônio Maria em Guastalla.



Destinatários/leitores:

1. Tiago Antônio Morigia (1497-1546): também fez parte do grupo da Eterna Sabedoria. Foi um dos Fundadores dos Barnabitas e foi o primeiro Superior Geral da Congregação.
2. Batista Soresina (1514-1601), foi um dos primeiros companheiros de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, inclui: adscriptio e salutatio: “*Aos filhos de Paulo Apóstolo e nossos, Senhores Tiago Antônio [Morigia], e Batista [Soresina], com todos os outros. junto a Sto. Ambrósio. em Milão*”. (10700)

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário: “*Senhores Tiago Antônio [Morigia], e Batista [Soresina]*”.(10700)

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve: “*Queridos filhos em Cristo*”. (10700)

Captatio benevolentiae, que consiste em atrair a benevolência dos leitores:

- a) *Queridos filhos em Cristo* (cf 10700)
- b) *Fiquem sabendo, queridos filhos* (cf 10703)
- c) *Seus pais e guias em Cristo* (cf 10714)

Corpus: as razões que motivaram a escrita e o envio da carta:

- a) A ausência da autoridade provoca desordem. (cf 10701)
- b) Regras escritas, só se for no coração. (cf 10703)
- c) Obedecer é reviver os primeiros ideais. (cf 10704)
- d) Não há necessidade de regras escritas. (cf 10706)
- e) Maturidade de comportamento. (cf 10707)
- f) Respeito pela missão do outro. (cf 10709)
- g) A busca da simplicidade na renovação do fervor cristão. (cf 10711)
- h) Dilatar os corações. (cf 10712)

Probatio, o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura e da testemunha:

1.1 *Citação da Escritura*, faz alusão aos seguintes textos:

- a) Rm 13,14: “*Comprometam-se com atitudes de humildade e de simplicidade e não procurem a própria vontade, mas a de Cristo em vocês, pois assim se sentirão mais facilmente pertencentes a Ele*”. (10711)
- b) Ef 3,4; 4,23: “*Queria que fôssemos plantas e colunas de renovação do fervor cristão*”. (10711)
- c) 2Cor.6,13: “*Alarguem os seus corações*”. (10712)
- d) Ef.4,1: “*Não sejam inferiores à vocação para a qual foram chamados*”. (10712)

1.2 *Testemunha*, para fortalecer a credibilidade:

“*Se vocês soubessem quantas promessas de renovação foram feitas a tantos santos e santas! E todas elas vão acontecer nos filhos e filhas de*

nosso pai, a não ser que Cristo quisesse enganá-los, o que Ele nunca vai fazer, pois é fiel cumpridor de sua Palavra". (10711)

2. **Prova interna**, que se apresenta de três tipos:

2.1 *Ethos*, "caráter":

a) Unidade: "*E, tendo governo ou não, vocês conservarão sempre a união como os seus chefes e não provocarão mais tantas divisões*". (10707)

b) Domínio de si: "*Quando não tiverem ninguém para os governar, a sua própria consciência os governará*". (10707)

c) Maturidade: "*Mas em todas as ocasiões, saberão governar-se, ora mais, ora menos rigorosamente*". (10707)

d) Confiante na fidelidade divina: "*Pois Cristo é fiel cumpridor de sua Palavra*". (10711)

e) Sinceridade: "*Não minto para vocês e não há ninguém de nós que queira mentir*". (10712)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) "*Mas eu estou preocupado!*" (10701)

b) "*Se for um anjo a governar vocês, não se preocuparão com quem os governa*". (10707)

c) "*Procurem dar-me grande satisfação e lembrem-se de que, estando aqui ou fora, vocês têm a obrigação de dar-me satisfação*". (10712)

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos ("porque etc.):

a) "*Não digo isso para os envergonhar, mas porque desejaria que vocês tratassem os seus guias com a mesma fidelidade com que eles os tratam*". (10706)

b) "*Digo a vocês, por isso, que as minhas suspeitas me levam a pensar que o demônio está dizendo a verdade, porque, de fato, parece que há alguns de vocês que não podem ou não querem entender as intenções dos seus superiores*". (10702)

Correctio, esclarece algo que foi falado:

a) "*Fiquem sabendo, queridos filhos, que é coisa muito boa ter regras*

de vida por escrito ou receber ordens escritas dos superiores. Mas estas coisas não valeriam nada se não estivessem gravadas em nossos corações". (10703)

b) *"Não digo isso para os envergonhar, mas porque desejaria que vocês tratassem os seus guias com a mesma fidelidade com que eles os tratam"*". (10706)

c) *"No futuro, vocês não considerarão rigorosas as palavras e o comportamento dos seus superiores, mas em todas as ocasiões, saberão governar-se, ora mais, ora menos rigorosamente, mas sempre conforme as intenções deles"*". (10707)

Recurso literário, é estratégia para provocar um determinado efeito no leitor:

1) **Antítese**, figura pela qual se opõem duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário: *"Desse modo, cumprirão não a palavra exterior, mas a própria intenção interior"*". (10706)

2) **Hipérbole**, ênfase expressiva resultante do exagero: *"Quem os plantou e ainda planta, tem o coração maior e mais aberto que o mar"*". (10712)

3) **Comparação**, determinada por meio de similaridade ("como"): *"É assim que convém agir, se não quiserem obedecer como empregados e sim como filhos"*". (10706)

4) **Metáfora**, sentido figurado:

a) *"Mas estas coisas não valeriam nada se não estivessem gravadas em nossos corações"*". (10703)

b) *"Isso seria uma ducha fria nos nossos primeiros ideais"*". (10704)

5) **Analogia**, implica numa relação de semelhança:

a) *"Se for um anjo a governar vocês, não se preocuparão com quem os governa, seja este ou aquele"*". (10707)

b) *"E vão evitar também imitações bobas dos modos e das falas dos outros, porque se fica bem a uma criança dizer mãe ou mãezinha, papai ou papazinho, isso já não seria próprio de um homem adulto"*". (10708)

c) *“Ainda bem que Deus fechou os nossos olhos, para que vocês enxerguem melhor e possam tornar se filhos legítimos, já que seus pais os geraram bastardos. Se seus olhos forem cegos e adúlteros, imagina só como será o resto do corpo!”* (10705)

Pergunta retórica, feita não com o objetivo de ter informação, mas com a finalidade de captar atenção:

a) *“Por acaso os discípulos que são mais fervorosos do que os seus mestres destroem o que eles plantaram? Pelo contrário, em vez de destruir, não estariam acrescentando mais perfeição e firmeza às suas realizações?”* (10704)

b) *“Será que a firmeza de suas convicções íntimas não deveria sustentá-los sem precisar de ordens escritas?”* (10706)

c) *“Por acaso queremos ser patrões ou senhores?”*(10708)

Complicação, um momento de tensão, possível dificuldade:

a) *“Há em nossa casa uma grande confusão, além do mal que ele jogou e continua jogando nos seus corações, de modo que tudo está em desordem”.* (10701)

b) *“Parece que há alguns de vocês que não podem ou não querem entender as intenções dos seus superiores”.* (10702)

c) *“Não fiquem pensando que esquecer ou relaxar as ordens dos nossos superiores seja uma coisa normal”.* (10704)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) *“Claro que eu não acredito que isso seja verdade, mas vou dizer o que acho”.* (10701)

b) *“Se vocês forem generosos, aprenderão a se governar por si mesmos, sem leis exteriores, mas com elas nos corações”.* (10706)

c) *“Sendo assim, tendo quem os governe, deixar-se-ão governar”.* (10707)

d) *“Ninguém transgrida as ordens e, se alguém as transgredir, o outro as observe melhor ainda”*. (10710)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades:

“Ó querido pai, você suou e sofreu e nós recebemos os frutos, você carregou a cruz e nós descansamos demais! Pois agora, nós faremos crescer os seus frutos e os nossos também, aceitando e carregando a cruz”. (10711)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência é possível ter alguns rasgos da personalidade do santo:

a) **Identificação com Cristo**: *“Pelo amor de Deus, que as palavras li-sonjeiras não os amoleçam e os elogios não lhes subam à cabeça, mas nos conformemos todos com o Cristo”*. (10710)

b) **Maturação**: *“Na falta de quem mande, cada um seja seu próprio mestre e se supere”*. (10710)

c) **Virtudes**: *“Comprometam-se com atitudes de humildade e de simplicidade e não procurem a própria vontade”*. (10710)

d) **Obediência**: *“Fiquem sabendo, queridos filhos, que é coisa muito boa ter regras de vida por escrito ou receber ordens escritas dos superiores”*. (10703)

Postscriptum, post, “depois”, scriptum, “escrito”. Composto de uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor: *“Que o próprio Cristo escreva... a nossa saudação em seus corações. Seus pais e guias em Cristo. Padre Antônio, padre de S. Paulo Apóstolo e Angélica Antônia Negri”*. (10712-13)

Importância da Carta VII na ação pastoral

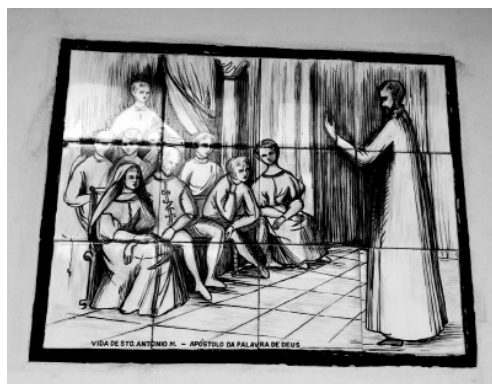
Entenda-se a palavra discernimento como a capacidade de dis-

tinguir bem as coisas através do pensamento. O verbo discernir vem do latim *discernere* (distinguir, separar, decidir ...) e está formado pelo prefixo *dis* (divergência, separação) mais *cernere* (distinguir, separar).

Antônio Maria, tendo procurado entender a linguagem da comunicação divina e tendo se exercitado nisto, compreendeu, por experiência própria, que Deus se comunica com os homens.

Como saber distinguir a voz de Deus segundo a maneira pela qual Antônio Maria foi capaz? A capacidade de saber distinguir entre a voz que procede do Espírito e a voz que surge do ego depende do discernimento. Na espiritualidade zaccariana, verifica-se que o avanço na percepção da presença de Deus está ligado ao desenvolvimento do dom do Espírito que acabamos de mencionar. A sua vivência promove a experiência dinâmica que vai além da simples formulação ideológica. É preciso desenvolver os sentidos e o coração do homem espiritual para captar a presença dinamizadora de Deus, sempre pronto para agir em nós (cf. 1Cor 2,6-15).

Análise retórico-literária da Carta VIII



Contextus: Esta breve carta não traz uma data ou local. Parece que o Santo escreveu no último período de sua vida, como atesta a assinatura da Angélica Paula Antônia Negri. Desconhecido é o destinatário: certamente um dos seus filhos espirituais. A carta está no oitavo lugar, porque assim foi situada pelos nossos historiadores (Pe. Premoli).

Destinatário/leitor (?): Batista Soresina (1514-1601), foi um dos primeiros companheiros de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, inclui: adscriptio e salutatio: “*Ao nosso querido filho e amável em Cristo, senhor Batista [Soresina]*”. (10800)

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário: “*Ao senhor Batista [Soresina]*”. (10800)

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve: “*Ao nosso querido filho e amável em Cristo*”. (10800)

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência do leitor:

a) “*Querido filho e amável em Cristo*” (10800)

b) “*Seu pai em Cristo*” (10804)

Corpus, é o objetivo da carta:

a) Importância do apoio pessoal. (cf 10801)

- b) Em continua comunicação mediante o Crucificado. (cf 10802)
- c) convite à maturação espiritual. (cf 10802)

Probatio, o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

Prova externa, conferida pela testemunha, para fortalecer a credibilidade: “*Você já deveria saber, por experiência, da ajuda que lhe damos sempre*”. (10801)

Prova interna, que se apresenta de três modos:

2.1 *Ethos*, “caráter”:

Caridade: “*Você já deveria saber, por experiência, da ajuda que lhe damos sempre*”. (10801)

2.2 *Pathos*, uma reação emotiva e expressa sentimento:

“*Por que você está tão tímido e medroso?*” (10801)

2.3 *Logos*, comunica e indica o motivo:

“*Você já deveria saber, por experiência, da ajuda que lhe damos sempre*”. (10801)

Pergunta retórica, feita não com o objetivo de ter informação, mas com a finalidade de captar atenção:

a) “*Por que você está tão tímido e medroso?*” (10801)

b) “*Ainda não sabe que não vamos abandoná-lo?*” (10801)

Complicação, um momento de tensão, possível dificuldade:

“*Você está tão tímido e medroso?*” (10801)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) “*Não vamos escrever mais nada, fique certo de que agiremos assim*”. (10803)

b) “*Você já deveria saber por experiência*” (10801)

Caracterização, é possível saberá algo da personalidade do santo:

Intercessor: “*Temos rezado ao Cristo Crucificado*”. (10802)

Postscriptum, do latim post, “depois”, scriptum, “escrito”, se situa depois daquilo pelo qual a carta foi escrita. Poderia ter uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor:

“*Cristo o abençoe. Reze por nós. Seus pais e guias em Cristo. Padre Antônio Maria. Padre de São Paulo Apóstolo e Angélica Paula Antônia Negri*”. (10803-4)

Importância da Carta VIII na ação pastoral

O Cristo Crucificado: Entende-se Jesus, como modelo de amor pela humanidade, que viveu a kénosis e morreu na cruz em resgate por nós, a kénosis do Filho até a morte na cruz é a máxima revelação da Trindade, é um acontecimento divino. Por conseguinte, diante dos problemas do mundo, o cristão não pode ficar com os braços cruzados, é preciso ter uma abertura histórica: olhar, sentir, falar, aliviar do jeito de Jesus.

Análise retórico-literária da Carta IX

Contextus: O original desta carta não tem o nome do destinatário. No entanto, pelo conteúdo e pelos testemunhos dos antigos, manifestam-se



claramente que a carta 9 foi dirigida à Angélica Paula Antônia Negri e às Noviças. É uma carta bastante difícil de entender. A explicação que dá um historiador da Ordem (Horácio Premoli, in *Storia dei Barnabiti*, I, 49): “Parece que o Santo notou em sua filha espiritual, algumas extravagâncias que poderiam ser consideradas como certas liberdades que são

tomadas por alguns santos para evitar que sejam estimados e, portanto, devem ser admirados mais do que imitados. Sem dúvida, Antônio Maria assim considera Paula Antônia; mas temia que as Noviças fizessem a mesma coisa, pois, sendo iniciantes no caminho da perfeição, isso lhes daria motivos para que descessem “*ao inferno da imperfeição*” (cf 10912). Então o Santo delicadamente admoesta a Mestra para garantir que isso não aconteça.

Destinatária/leitor: Paula Antônia Negri (1507-1555): uma das primeiras irmãs Angélicas. Participou, junto com Santo Antônio Maria Zaccaria, das missões de Vicência. A carta 12 foi escrita por ela. Ela escreveu 133 cartas endereçadas aos três grupos de filhos e filhas de Paulo Apostolo (Barnabitas, Angélicas e casais). Foi formadora das primeiras irmãs. A ela, Sto. Antônio Maria se refere em vários trechos da carta.

Praescriptum, do latim *prae*, “antes”, e *scriptum*, “escrito”, inclui: *adscriptio* e *salutatio*: “*Prezada Angélica, Paula Antônia. Minha querida filha em Cristo e todas as outras*”.(10901)

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário: “*Prezada Angélica, Paula Antô-*

nia”. (10901)

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve:

“*Minha querida filha em Cristo e todas as outras*”. (10901)

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência da/s leitora/s:

a) *Minha querida filha em Cristo e todas as outras* (10901)

b) *Ora, minha irmã, se me permite, desejaria ter com você a mesma liberdade* (10904)

c) *Fiquem sabendo, minhas filhas* (10909)

d) *Querida irmã, desejaria dizer algo* (10912)

e) *É só isso, minha irmã!* (10914)

Corpus, as razões da emissão da carta:

a) Ser exemplo do Cristo Crucificado. (cf 10901)

b) O testemunho dos amigos. (cf 10903)

c) Reavivar as paixões como modo de superá-las. (cf 10904)

d) Passar de Saulo a Paulo. (cf 10905)

e) As características de Saulo. (cf 10908)

f) As características de Paulo. (cf 10910)

g) Exigir de si mesmo. (cf 10912)

h) Cristo está Crucificado em nós. (cf 10914)

Probatio, o autor deseja fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura e pela testemunha:

1.1 **Citação da Escritura**, faz alusão aos seguintes textos:

a) At 9,26-27: “*Barnabé, então, pegou-o pela mão e o levou aos Apóstolos e disse: Eis aquele que era... etc. e depois Cristo lhe apareceu... etc. e fez e disse... etc*”. (10903)

b) Dt.32,39: “*Com a mesma palavra ressuscita e mata, com as mesmas*

maneiras, acaricia e estraga". (10911)

1.2 *Testemunha*, para fortalecer a credibilidade:

a) *"Desejaria ter com você a mesma liberdade que têm os grandes santos e também manifestar-lhe que aquilo que, por causa da grande perfeição que eles têm"*. (10904)

b) *"Você se lembra do que se diz daquele santo citado por São João Climaco, que, tendo certeza de ter superado a gula, ofereceu ao demônio um cacho de uvas, para ver se ele era capaz de tentá-lo com isso?"* (10904)

2. ***Prova interna***, que se apresenta de três modos:

2.1 *Ethos*, "caráter":

a) Respeitoso: *"Não façam críticas nem digam nada, pois quero revelar mais alguma coisa"*. (10911)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) *"Mas, eles, tendo medo de que Paulo ainda fosse o que era antes, não tinham coragem de andar com ele"*. (10902)

b) *"Enquanto Paulo permanecia quase escondido, muito satisfeito da vida, sem medo de ser dominado pelo orgulho o fato de não estar satisfeita nunca"*. (10903)

c) *"Tenho quase certeza de que ela ficará envergonhada e abaixará a cabeça para não passar pela santa que é"*. (10909)

d) *"Terem um cargo, seria motivo de presunção; saber muitas coisas, motivo de orgulho; a distração as tornaria relaxadas"*. (10913)

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos ("porque etc.):

a) *"Quando vocês a virem muito aflita, procurando aprender dos que não têm sabedoria, é porque quer mostrar que é simples e ignorante"*. (10911)

b) *"Quando virem o bom gosto da arrumação do quarto dela, é que deseja passar por ridícula e porque quer ser tratada como quem não entende das coisas e não quer parecer que já tem o consolo do Cristo Crucificado ou mesmo as instruções do apóstolo Paulo"*. (10911)

Correctio, esclarece algo que foi falado:

a) *“Não vou falar das coisas que só você pode compreender, mas das que todas as Angélicas compreendem, deixando por sua conta meditar sobre o resto”*. (10904)

b) *“A palavra ressuscita e mata, com as mesmas maneiras, acaricia e estraga (Dt.32,39) Vou ficando por aqui. Quem quiser observá-la nas suas ações, certamente encontrará nela a figura de Saulo, mas Barnabé dará testemunho de que ela não é o que parece, nem o que era antes...”* (10911)

c) *“Portanto, não lhes convém a conversa fiada: o que convém, isso sim é observar o silêncio que lhes foi pedido”*. (10915)

d) *“Reflitam e vejam o mal que é para elas desejar comodidades; embriagar-se – não de vinhos finos- e saciar-se - não de comidas requintadas - mas de consolações espirituais e se alimentarem, mesmo que só um pouco, com a auto satisfação: se não forem cegas, elas verão o mal que estas coisas fazem”*. (10913)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1) **Antítese**, figura pela qual se opõem duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário:

a) *“Quando ela não está na oração comunitária, é exatamente nesta hora que mostra que está rezando”*. (10911)

b) *“Se não forem cegas, elas verão o mal que estas coisas fazem”*. (10913)

2) **Hipérbole**, ênfase expressiva resultante do exagero:

a) *“Reparem que ela nunca para por motivo de descanso, mas está sempre adquirindo alguma coisa nova para si e para os outros”*.(10910)

b) *“Por isso, em vez de crescer na perfeição, elas cairiam, talvez, no inferno do pior relaxamento”*. (10911)

3) **Metonímia**, toma a parte pelo todo:

“O fato de ter um estômago que só quer comida fina e sofisticada mos-

tra que a gula ainda está forte". (10908)

4) **Comparação**, determinada por meio de similaridade ("como"):

"Barnabé o apresentou a todos os cristãos como uma coluna e como aquele que quase tinha chegado a ser o primeiro entre os Apóstolos". (10903)

5) **Metáfora**, sentido figurado:

"Olha só a conversa fiada dessa pessoa! Fala mais que um papagaio!" (10906)"

6) **Analogia**, implica numa relação de semelhança:

a) *"Amanhã é a festa do companheiro do apóstolo São Paulo, São Barnabé. Não posso, portanto, deixar de agir com vocês do mesmo modo que ele agiu em relação a Paulo"* (10901)

b) *"Barnabé diz: Saulo, ou seja, o rosto do nosso primeiro homem e a imagem das nossas primeiras inclinações: as nossas paixões"*. (10905)

c) *"Será que não é esse o rosto de Saulo ou, em outras palavras, a figura do nosso primeiro homem velho?"* (10908)

Pergunta retórica, feita não com o objetivo de ter informação, mas com a finalidade de captar atenção:

a) *"Será que não é esse o rosto de Saulo ou, em outras palavras, a figura do nosso primeiro homem velho?"* (10908)

b) *"O que seria isso, a não ser as características dos nossos costumes antigos?"* (10906)

Complicação, um momento de tensão, possível dificuldade:

a) *"Está sempre ocupada com as coisas de fora"*. (10906)

b) *"O fato de exigir ser bem servida, de querer luxo no quarto, de falar sempre repreendendo os outros, de nunca dizer uma palavra boa aos outros, de não mostrar estima para ninguém"*. (10907)

c) *"O fato de não estar satisfeita nunca, sempre aberta para as tentações, tendo ideias duvidosas e pouco claras"*. (10908)

d) *"O fato de ter um estômago que só quer comida fina e sofisticada"*

mostra que a gula ainda está forte". (10908)

e) *"O fato de não saber esperar nem um pouco sem mostrar impaciência, de não poder ficar de joelhos sem ter um banco onde se apoiar, de reagir diante de qualquer coisa de cara fechada, o que significa isso, senão uma personalidade cheia de não me-toques?"* (10908)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) *"Que desejaria ser pessoalmente e de maneira transparente um exemplo vivo do Cristo Crucificado"*. (10901)

b) *"E assim, na presença deles, tornou-o conhecido de todos"*. (10903)

Elogio (eukômion), destaca a virtude e/ou qualidade:

a) *"Fiquem sabendo, minhas filhas, que na irmã Paula Antônia, encontrarão uma maneira interna e externa de ser santa"*. (10909)

b) *"Diga à Mestra, irmã Paula, que lhes explique tudo isso, pois o fervor e a capacidade de expressão que ela tem, substituirão tudo o que eu quis, dizer"*. (10914)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência é possível ter alguns rasgos da personalidade do santo:

a) **Discreto**: *"Não lhes fica bem trabalhar, falar ou pensar, sem um controle interior e exterior"*. (10913)

b) **Mestre de discernimento**: *"Reflitam e vejam o mal que é para elas desejar comodidades; embriagar-se - não de vinhos finos- e saciar-se - não de comidas requintadas - mas de consolações espirituais e se alimentarem, mesmo que só um pouco, com a auto satisfação: se não forem cegas, elas verão o mal que estas coisas fazem"*. (10913)

Postscriptum, post, "depois", scriptum, "escrito". Pode conter uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor: *"É só isso, minha irmã! Seu pai e filho, Padre Antônio Maria"*

Zaccaria". (10914.16)

Importância da Carta IX na ação pastoral

Salvar as propostas de vida do próximo. Antônio Maria defende Paula Antônia. Até proíbe que ela seja criticada (cf 10909, 10911). Ele resgata, além do mais, a riqueza e a maneira particular de servir na missão (cf 10912). Nem todas às vezes coincidirão as nossas opiniões, atitudes, ideais e conceitos com os dos outros. Decerto, um olhar positivo pode mudar as relações por criar um clima fraternal: valorizando e aceitando a presença das pessoas. Sendo assim, os sinais do Reino de Deus no meio do povo se manifestarão.

A santidade vivida de maneira interna e externa (cf 10909). Ela exige um trabalho de interiorização dos acontecimentos para procurar sempre o benefício dos outros, dando bom exemplo, seja com palavras, seja com as obras (cf 10910). Pela Carta IX, compreendemos, em particular, como fazer uma hermenêutica aplicada à vida, tal qual fez Antônio Maria. Seguindo o seu exemplo, descobriremos os sinais da obra de Deus, evitando toda observação superficial (exterioridade) e valorizando o que está no coração das pessoas. Teremos uma ótica iluminada pelo Espírito.

Análise retórico-literária da Carta X

Contextus: Esta carta (11 de junho de 1539) lembra muito a Carta VII pelo que causou o erro de um religioso: a desobediência. Mas a carta



manifesta um calor humano e uma ternura que nos mostram como transborda de amor pelos seus filhos o coração do Zaccaria! O fundamento da vida religiosa é a obediência, que Antônio Maria quer que seja total e sincera; os filhos de São Paulo devem ver o próprio Fundador em qualquer Superior; ou melhor, a própria face de Cristo.

Destinatários/leitores:

1. **Bernardo Omodei**, membro do grupo dos casais, casado com Laura Rossi (cf. Carta 11). Seu filho, Fabrício, entrou na Congregação com 16 anos, em 1539. Foi Superior Geral depois de Santo Alexandre Sauli.
2. **João Pedro Besozzi** (1503-1584), escrivão. Foi o terceiro superior geral dos Barnabitas, reeleito 5 vezes!

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, inclui: adscriptio e salutatio: “*Ao nosso cordial filho Sr. Batista Soresina. Meu caro filho em Cristo, saudações*”. (11000)

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário: “*Meu caro filho em Cristo, saudações*”. (11000)

b) **Salutatio**, saudação inicial, muito breve: “*Meu caro filho em Cristo, saudações. Como recebi uma carta sua, não posso deixar de saudá-lo e de escrever-lhe umas palavrinhas*”. (11001)

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência dos leitores:

a) *Meu caro filho em Cristo, saudações* (11001)

b) *Seu pai em Cristo* (11018)

c) *Quero dizer-lhe mais uma coisa, prezado Pe. Batista.* (11005))

Corpus, as razões da emissão da carta:

a) Autenticidade do relacionamento, entre orientador e orientado.

b) O fundamento da vida religiosa é a obediência.

(Nota: A carta inteira deixa claros esses dois tópicos)

Probatio: o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura e pela testemunha:

1.1 *Citação da Escritura*, faz alusão aos seguintes textos:

2Cor 7,13-14: “*Que alegria para São Paulo quando afirmava que os cristãos de Corinto tinham visto que era tudo verdade o que ele dissera a Timóteo e a Tito*”. (11004)

1.2 *Testemunha*, para fortalecer a credibilidade:

“*Recomendações ao Sr. Dionísio, ao fiel João Tiago, ao humilde Sr. Francisco Crippa, ao sofredor João Antônio Berna, aos meus cordeais amigos João Antônio Dati e Tomás Tati, ao incansável Sr. Camilo Negri e... ao agitado Ulderico e ao simples Sr. Conrado Bobbia*”. (11014)

2. **Prova interna** que se apresenta de três modos:

2.1 *Ethos*, “caráter”:

a) Obediência consciente: “*Grandes valores e que você os vive por causa de uma obediência consciente, mantendo sempre o fervor, quer eu esteja presente ou não, na frente dos outros e dos padres também*”. (11003)

b) Otimismo: “*Meu desejo foi sempre o de vê-lo progredir sem parar*”. (11002)

c) Lealdade e simplicidade: “*Que eu o veja comportar-se de maneira leal e simples para com todos*”. (11009)

d) Autenticidade e simplicidade: “*Que você procure proceder de um*

modo autêntico e simples, vivendo os valores diante de mim e deles, como faria diante de Cristo Jesus". (11011)

2.2 *Pathos*, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) *"A mesma coisa é a alegria que tenho por causa dos gestos concretos praticados em favor dos outros"*. (11003)

b) *"Se encontrarem vocês tal qual eu os descrevi e do jeito que eu desejo, acreditem: isso me encherá de muita alegria!"* (11004)

c) *"Pobre de mim, se todos os meus filhos têm tão pouca preocupação em alegrar-me"*. (11006)

d) *"E isso me encheu de tristeza"*. (11005)

2.3 *Logos*, comunica as certezas e indica os motivos ("porque etc."):

a) *"Fica pior ainda, se fosse uma falta contra outras pessoas, porque as imperfeições praticadas contra os outros doem mais do que se fossem contra mim"*. (11003)

b) *"A mesma coisa é a alegria que tenho por causa dos gestos concretos praticados em favor dos outros"*. (11003)

c) *"E isso eu lhe peço, porque de você e dos outros juntos depende toda a minha felicidade"*. (11012)

Correctio, esclarece algo que foi falado ("mas etc."):

"Não assustadas com a violência das paixões ou das tentações, mas conservando sempre uma firme vivência dos valores, nos momentos difíceis e nos tranquilos e consoladores". (11004)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1) Hipérbole, ênfase expressiva resultante do exagero:

a) *"Mas, se fizerem o contrário, irão causar-me aflição e morte!"* (11004)

b) *"Se você não fizer isso, não ficarei satisfeito com você e pedirei ao Crucificado que me tire deste mundo"*. (11011)

c) *"E, pelo passado, pelo presente e pelo futuro, terei que pensar que"*

Jesus Cristo quer que eu morra, tendo filhos tão degenerados e pouco legítimos!". (11011)

2) **Comparação**, determinada por meio de similaridade (“como”):

“Por falta de atenção e não por maldade, isso teria sido, para mim, como uma facada no coração”. (11002)

3) **Metáfora**, sentido figurado:

a) *“Pois se comporta diante dele de maneira fingida. Isso me atravessou o coração!”* (11005)

b) *“Mas você, Pe. Batista, a quem eu confiei todo meu tesouro”*. (11008)

c) *“Porque tudo está sobre os ombros deles”*. (11011)

4) **Analogia**, implica numa relação de semelhança:

a) *“Se todos os meus filhos têm tão pouca preocupação em alegrar-me; teria sido melhor nunca tê-los gerado, para depois se desviarem!”* (11006)

b) *“Que sempre veja a mim, ao ver os outros superiores: que sempre veja em mim e nos meus semelhantes o Cristo Jesus Pastor de sua alma em pessoa”*. (11011)

Pergunta retórica, feita não com o objetivo de ter informação, mas com a finalidade de captar atenção:

a) *“Dionísio, o que você estava fazendo? E você, Timóteo, e você, Tito, qual era o seu comportamento em relação a Paulo?”* (11007)

b) *“O que você vai ganhar fazendo-me sofrer?”* (11010)

c) *“Que vantagem vai levar, prejudicando a si mesmo e causando-me tristeza?”* (11010)

d) *“O que ganhará, atrasando seu caminho para a perfeição?”* (11010)

Complicação, um momento de tensão, possível dificuldade:

a) *“E, se por acaso, ficar claro que você não está seguindo as minhas orientações, mesmo que se comportasse assim por ignorância, por falta de atenção e não por maldade, isso teria sido, para mim, como uma facada no coração”*. (11002)

b) *“Pois se comporta diante dele de maneira fingida. Isso me atravessou o coração! “E teria sofrido muito mais, se tivesse acreditado em tudo o que ouvi”.* (11005)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) *“Meu desejo foi sempre o de vê-lo progredir sem parar”.* (11002)

b) *“Evite o isolamento, se você quiser que eu considere a sua humildade como caridade e como obediência para comigo e não como certa dose de rebeldia interior”.* (11013)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades:

a) *“A mesma coisa é a alegria que tenho por causa dos gestos concretos praticados em favor dos outros: ela é muito maior do que se esses gestos fossem feitos em meu favor. Isso mostra que há, em você, grandes valores e que você os vive por causa de uma obediência consciente, mantendo sempre o fervor, quer eu esteja presente ou não, na frente dos outros e dos padres também”.* (11003)

b) *“Vocês conservavam o amor e a presença de seu pai sempre em vocês e não tinham outra preocupação, a não ser fazê-lo feliz”.* (11007)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência é possível ter alguns rasgos da personalidade do emissor da carta:

a) **Confiante**: *“Eu lhe garanto que Cristo Crucificado o levará a tal grau de perfeição, que você despertará uma santa inveja nos filhos de São Paulo”.* (11010)

b) **Mediação**: *“não deixe de crescer sempre por meio dos outros”.* (11013)

c) **Expectativa e esperança**: *“Tenho a certeza de que, mesmo tendo errado por malícia, você não errará mais e será leal e simples com o Pe. Tiago Antônio Morigia e com os outros”.* (11012)

d) **Cordialidade**: *“Dê também as minhas lembranças aos Srs. Felipe,*

Janico, Modesto e senhora, Bernardo Omodei e filhos, ao sobrinho do João Antônio Berna e aos Srs. Baltazar Medici e João Pedro Besozzi e a todos os outros”. (11015)

Postscriptum, post, “depois”, scriptum, “escrito”. Poderia compor uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor:

“Que Cristo me conceda a graça de encontrar, em você, a minha satisfação. Seu pai em Cristo. Padre Antônio Maria Zaccaria”. (11016.18)

Importância da Carta X na ação pastoral

Ter reta intenção (fazer as coisas em nome de Deus): a intenção é a determinação da vontade em ordem a um fim.

A reta intenção dirige o homem inteiro na busca de Deus. Por isto, talvez, o Antigo Testamento entenda que o centro do homem, ali onde o homem se experimenta está no coração.

Antônio Maria tinha a intuição de que todo o nosso pensamento devia estar transformado por Deus.

Análise retórico-literária da Carta XI

Contextus: É a última carta de Antônio Maria, escrita quinze dias antes de morrer (20 de junho de 1539). É considerada seu testamento espiritual:



sua alma ardente vibra nela, incapaz de admitir o menor compromisso com a tibieza. Quem se entrega a Cristo deve ter muito cuidado para não cair na tibieza, “*esta peste, a maior inimiga de Jesus Crucificado*” (cf 10502), que impede alcançar a perfeição. Então seja aplicado o método da gradualidade, isto é: remover gradualmente os defeitos, adquirindo as virtudes opostas. Antônio Maria Zaccaria estava convencido de que a perfeição poderia ser alcançada gradualmente. (cf 10202 e 20113-14)

Destinatário/leitor: Laura Rossi e seu marido, Bernardo Omodei, pais de Fabrício (cf Carta X). A família era muito amiga de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Praescriptum, do latim prae, “antes”, e scriptum, “escrito”, inclui: adscriptio e salutatio: “*Ao Excelentíssimo Senhor Bernardo Omodei e D. Laura (Rossi). Dignos de toda honra em Cristo*”. (11100)

a) **Adscriptio**, menção ao destinatário:

“*Ao Excelentíssimo Senhor Bernardo Omodei e D. Laura (Rossi)*”. (11100)

b) **Salutatio**, saudação inicial muito breve:

“*Dignos de toda honra em Cristo. Meu querido irmão ou, como você mesmo prefere, meu filho! Saúde! Todo o meu sentimento em Cristo!*” (11100)

Captatio benevolentiae, consiste em atrair a benevolência dos leitores:

- a) *Meu querido irmão ou, como você mesmo prefere, meu filho!* (cf 11101)
- b) *Querida Laura e caro Bernardo!* (cf 11108)
- c) *Caríssima Laura e prezado Bernardo, considerem as minhas palavras com o mesmo carinho que usei para escrevê-las.* (cf 11105)

Corpus, as razões pelas quais a carta foi escrita:

- a) Tibieza e farisaísmo são a mesma coisa. (cf 11102-03)
- b) O caminho da conversão é lento e gradual. (cf 11104)
- c) Canalizar a sensualidade. (cf 11105)
- d) Por em prática o que lemos. (cf 11106)
- e) Caríssima Laura e prezado Bernardo, considerem as minhas palavras com o mesmo carinho que usei para escrevê-las. (cf 11108)

Probatio, o autor quer fortalecer seu argumento com prova externa e prova interna:

1. **Prova externa**, está composta pela citação da Escritura e da testemunha:

1.1 *Citação da Escritura*, faz alusão ao texto seguinte:

Rm 1,14: *“Eu sou eterno devedor a um e a outro”*. (11110)

1.2 *Testemunha*, para fortalecer a credibilidade:

“Fiquem sabendo que seria para mim, uma dor profunda, se não tivesse a certeza de que vocês estão prontos a fazer isso e até coisas maiores do que as já feitas por qualquer outro santo ou santa!” (11108)

2. **Prova interna**, que se apresenta de três tipos:

2.1 *Ethos*, “caráter”:

a) Respeito: *“Recebi sua carta e a minha resposta será uma conversa com vocês dois juntos: com você, Bernardo e com D. Laura”*. (11101)

b) Estima: *“Eu, pela ternura e pela afeição que tenho por vocês, peço-lhes que se esforcem para dar-me esta satisfação”*. (11107)

c) Domínio próprio: *“diminuindo alguma tendência à sensualidade, mesmo que seja permitida e façam isso pelo desejo de viverem valores*

cada vez maiores”. (11105)

2.2 Pathos, comunica uma reação emotiva e expressa sentimento:

a) *“Sabe controlar a sua sensualidade, mas se diverte com conversas mundanas e coisas parecidas*”. (11102)

b) *“O amor que eu tenho por vocês e como anseio intensamente pela perfeição dos dois!”* (11108)

c) *“Eu, pela ternura e pela afeição que tenho por vocês, peço-lhes que se esforcem para dar-me esta satisfação*”. (11107)

2.3 Logos, comunica as certezas e indica os motivos (“porque etc.”):

“Gostaria que não perdessem esta carta, porque espero em Cristo que, toda vez que voltarem a lê-la, será, para vocês como que uma carta nova”. (11109)

Correctio, esclarece algo que foi falado:

“Querida Laura e caro Bernardo, não reparem no fato de ser eu quem fala assim: considerem, ao contrário, o amor que eu tenho por vocês e como anseio intensamente pela perfeição dos dois!” (11108)

Recurso literário, é estratégia para conseguir um determinado efeito no leitor:

1) **Antítese**, figura pela qual se opõem duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário: *“E assim, quer o bem, mas só em parte: controla-se em parte, mas não quer se controlar no todo*”. (11103)

2) **Hipérbole**, ênfase expressiva resultante do exagero:

a) *“Se souberem meditar no que está aqui, não precisarão de nenhum outro livro*”. (11109)

b) *“Estou pronto a derramar o sangue por vocês, desde que façam isso que eu lhes disse!”* (11108)

3) **Comparaçãõ**, determinada por meio de similaridade (“como”):

a) *“Vocês se tornarão, muito mais, como uns fariseus do que cristãos e espirituais*”. (11101)

b) *“Não come demais, nem se enche de vinho, como fazem os bêbados,*

mas gosta de estar sempre beliscando alguma coisa gostosa, mesmo sem precisar". (11102)

4) **Metáfora**, sentido figurado:

a) *"O fariseu, isto é, o tívio, corta de si o que é grande e guarda o que é pequeno; deixa as coisas inconvenientes, mas quer todas as convenientes"*. (11103)

b) *"Escrevi esta carta não com a caneta, mas com o coração, pedindo-lhes que reflitam sobre ela"*. (11109)

c) *"Olhem para o meu coração: está aberto!"* (11108)

d) *"O tívio - ou seja, o fariseu - age assim: ao se converter, abandona os pecados maiores, mas não se preocupa com os menores, ou melhor, não sente nenhum remorso por causa deles"*. (11102)

5) **Paradoxo**, aparente falta de nexos ou de lógica; contradição:

a) *"Abandona os pecados maiores, mas não se preocupa com os menores"*. (11102)

b) *"Deixa de blasfemar ou de ofender os outros, mas não fica nem um pouco preocupado quando se irrita"*. (11102)

c) *"Não fala mal do próximo, mas não acha que é um grande pecado gastar o dia inteiro em conversas fiadas"*. (11102)

d) *"Não come demais, nem se enche de vinho, como fazem os bêbados, mas gosta de estar sempre beliscando alguma coisa gostosa"*. (11102)

e) *"Sabe controlar a sua sensualidade, mas se diverte com conversas mundanas e coisas parecidas"*. (11102)

f) *"Gosta de ficar duas horas seguidas rezando e, depois, no resto do dia, a distração é sua companheira"*. (11102)

g) *"Não corre atrás de elogios, mas se por acaso alguém o elogiar ou exaltar, fica cheio de si"*. (11102)

h) *"Deixa as coisas inconvenientes, mas quer todas as convenientes controla a sensualidade de uma relação, mas gosta demais da sensualidade da visão"*. (11103)

Complicação, um momento de tensão, possível dificuldade:

a) *“O motivo é o seguinte: se a tibieza tomar conta de vocês, a vida marcada pela espiritualidade dará lugar a uma vida carnal ou, usando o termo mais adequado, vocês se tornarão, muito mais, uns fariseus do que cristãos e espirituais”*. (11101)

b) *“Querida D. Laura, tenha dó de mim por não poder dar-lhes aquela satisfação que eu desejaria, por causa do meu cansaço físico”*. (11110)

Ação, significada pelo verbo de desejo (querer, procurar), de conhecimento (saber, conhecer), palavras (ordem, crítica):

a) *“E já que os confiei ao Cristo, desejo que vocês não se deixem levar pela tibieza, mas que cresçam sempre!”* (11101)

b) *“E como eu citei esses exemplos, procurem mais alguns, relacionados a outras situações de vida. no começo, elimina as palavras que ofendem, depois as inúteis para, enfim, só falar o que faz crescer”*. (11102)

c) *“Façam isso pelo desejo de viverem valores cada vez maiores”*. (11105)

d) *“Não lhes escrevi palavra alguma que não tenha em si algo de especial”*. (11109)

e) *“Se o encontrarem, penso que lhes será extremamente útil e de grande proveito”*. (11109)

Enumeração, a enunciação tem como objetivo a clareza na forma de falar:

“Outro exemplo: primeiro, corta as palavras e os gestos violentos para, depois, usar palavras suaves e humildes. Mais um: começa fugindo dos elogios e, quando aparecerem, não se importa com eles e até se considera não merecedor deles e fica satisfeito com isso deixa de lado relações sexuais sem amor e corta tudo que é feito só por sensualidade, para dar dignidade à castidade conjugal; não quer ficar rezando só uma ou duas horas, mas eleva o pensamento ao Cristo ao longo do dia. E esses exemplos que dei não são tudo, encontrem outros!” (11104)

Elogio (eukômion), destaca as virtudes e as qualidades:

“O motivo é que eu conheço a grandeza da perfeição e a abundância das graças e eu conheço os frutos que o Crucificado quer produzir em vocês e sei muito bem a que grau de perfeição Ele quer levar vocês dois”. (11107)

Caracterização, mediante a descrição da sua experiência é possível ter alguns rasgos da personalidade emissor:

a) **Perseverante** (gradualidade): *“Pois começa cortando alguma coisa: um dia, uma, outro dia, outra e assim, vai continuando, até eliminar a pелanca e tudo da carne que não serve mais”.* (11104)

b) **Guia e orientador**: *“Ela se tornará o livro que, posto em prática juntamente com a memória da cruz de Cristo, os levará a uma grande perfeição”.* (11109)

c) **Atento**: *“E já que eu sei que vocês querem ser fiéis a Jesus Crucificado”.* (11109)

d) **Humilde**: *“Eu sou eterno devedor a um e a outro (Rm.1,14) e que esta dívida nunca se pague suficientemente”.* (11110)

Postscriptum, post, “depois”, scriptum, “escrito”. Poderia compor uma breve saudação ou pode ser um pouco mais amplo e incluir a assinatura do autor: *“Peça a seus filhos que rezem por mim. Cristo os abençoe. Seu, em Cristo, mais do que irmão. Padre Antônio Maria Zaccaria”.* (11110-11)

Importância da Carta XI na ação pastoral

Etimologicamente a tibieza está composta pela palavra túbio mais o sufixo -eza. Em sentido figurado significa desânimo ou indiferença. Entre outras palavras que podem esclarecer o termo tibieza temos: frouxidão, lassidão, tepidez, mediocridade, falta de fervor, falta

de zelo; indolência. O contrário a ela seria: a ação, diligência, energia, entusiasmo, sensibilidade, vigor, vitalidade.

Pois bem, a tibieza é vista por Antônio Maria como um grande inimigo da vida espiritual. O Reformador nos indicará nas Constituições, capítulo XVIII alguns meios para combater esta doença espiritual porque propriamente vai falar sobre as qualidades do reformador dos costumes; no entanto também servem para lutar contra a tibieza:

a) *“Discrição, você saiba escolher a oportunidade, o lugar, o tempo e as outras coisas que são exigidas quando se quer reformar”* (31804).

b) *“É preciso que você tenha um coração grande e ânimo generoso”* (31806).

c) *“Ser perseverante no seu empreendimento”* (31809).

d) *“É preciso que você tenha uma humildade muito profunda”* (31811).

e) *“É preciso que você ame muito a Meditação e a Oração”* (31814).

f) *“Seja pessoa de grande e reta intenção”* (31816).

g) *“Avançar em coisas mais perfeitas”* (31820).

h) *“Confie sempre na ajuda divina e conheça”* (31822).



